ESTADO DE MINAS

www.em.com.br

BELO HORIZONTE, QUARTA-FEIRA, 27 DE JULHO DE 2022

● MG: R$ 2,50 ● NÚMERO 29.114 ● FECHAMENTO DA EDIÇÃO: 23H30

O fascínio das minas e do metal

Com uma programação de férias voltada a jovens e crianças, o Museu das Minas e do Metal, no Circuito Liberdade, oferece até sexta-feira atividades dinâmicas, contação de histórias, oficinas e jogos educativos ligados à temática do espaço, além do acervo exposto **(foto)**. As atividades são gratuitas, mas as vagas são limitadas à lotação. Segundo a coordenadora do setor educativo do museu, Suely Monteiro, pais e filhos têm se divertido com as atrações.

PÁGINA 12

JUAREZ RODRIGUES/EM/D.A PRESS

FÉRIAS EM BH

"Ennio, o maestro", documentário sobre o compositor e arranjador Ennio Morricone, abre amanhã a nona edição da 8 ½ Festa do Cinema Italiano, no UNA Cine Belas Artes, em BH. **CAPA**

Festival de Veneza dominado por franceses e italianos

PÁGINA 6

PEDIATRIA EM CRISE

Fechamento de unidades na rede particular de BH e falta de profissionais na rede pública preocupam pais

Boa parte de quem procura atendimento pediátrico em Belo Horizonte tem sofrido. Nos últimos 20 anos, foram mais de 10 serviços de pediatria fechados na capital, segundo o diretor de Mobilização do Sindicato dos Médicos do Estado de Minas Gerais (Sinmed-MG), Cristiano Túlio Maciel Albuquerque. No dia 20, o Hospital São Lucas anunciou o encerramento do atendimento a crianças, o que significa a perda de 34 leitos e 2,5 mil consultas por mês. Para Albuquerque, a especialidade é de baixa complexidade e por isso não é valorizada economicamente pelos hospitais. "É preciso que haja uma revisão da tabela e os hospitais precisam entender que pediatria não é para dar lucro. Ela não pode é dar prejuízo", afirma. O diretor de defesa profissional da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP), Fábio Guerra, avalia que não há falta de profissionais e que o problema é administrativo, faltando planejamento: "As instituições só querem contratar quando o quadro já é emergencial". Com esse cenário, há sobrecarga na rede pública, piorando as condições de trabalho, o que acaba afastando os profissionais. E a população é quem sofre as consequências.

PÁGINA 11

PEDRO SOUZA/ATLÉTICO

SELEÇÕES FICARÃO EM PALÁCIOS E HOTÉIS LUXUOSOS NO CATAR

PÁGINA 13

CUCA TRAÇA META PARA O TRI

"Nossa história é muito grande, muito bonita. Eu venho para tentar contribuir da melhor maneira. Esse é o meu pensamento. Não é no ano que vem, não é em nada. São nesses praticamente três meses e meio que faltam para acabar o ano." No seu primeiro contato com o atual grupo alvinegro, que conhece muito bem, o técnico Cuca fez as contas para conquistar o terceiro título do Campeonato Brasileiro do clube: conseguir, no mínimo, 15 vitórias no 2º turno. E secar o Palmeiras. "É fácil falar. Legal, vai ter que ganhar 15 de 19 (risos). Não é assim. É jogo a jogo. É domingo, lá com o Internacional. Esse é o cálculo", disse

PÁGINA 14

GUSTAVO NOLASCO

Singela homenagem à torcida Comando Rasta, que completa 10 anos neste domingo.

PÁGINA 13

EM BRASÍLIA

EUA cobram respeito à democracia

Em discurso durante a 15ª Conferência de Ministros de Defesa das Américas, em Brasília, o secretário de Defesa dos EUA, Lloyd Austin, declarou que os países americanos têm compromisso firmado com o Estado democrático de direito e com a democracia, em clara referência aos ataques do presidente Jair Bolsonaro ao sistema eleitoral. Já o ministro brasileiro, Paulo Sérgio Nogueira, disse que o país respeita a Carta Democrática Interamericana. PÁGINA 3

MORAES PRORROGA PRISÃO DE IVAN PAPO RETO

PÁGINA 2

PRÉVIA DA INFLAÇÃO

IPCA-15 tem menor variação desde 2020

A redução do ICMS sobre os preços dos combustíveis e da energia impactou diretamente no Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo-15 (IPCA-15) em julho, com alta de 0,13% – em junho, o crescimento foi de 0,69%. A variação divulgada pelo IBGE é a mais baixa desde junho de 2020.

PÁGINA 8

AMAURI SEGALLA

Dois anos após adotar a providencial política de excluir de suas plataformas qualquer informação falsa sobre a pandemia de COVID-19, a Meta, conglomerado que controla o Facebook, poderá agora rever o seu posicionamento. PÁGINA 8

LUIZ CARLOS AZEDO

A política do Novo é o neoliberalismo, que está sendo responsabilizado pelo aumento das desigualdades no mundo e pelas baixas taxas de crescimento. E seu candidato à Presidência da República não decola. PÁGINA 4

ISSN 1809-9874

● **Assinaturas e serviço de atendimento:** (31) 99402-0234 ● **fale.conosco@em.com.br**
● **Central de atendimento ao assinante:** (31) 3263-5800 ● **Assinatura Uai:** (31) 3263-5888

POLÍTICA

BAPTISTA CHAGAS DE ALMEIDA

>>baptistaalmeida.mg@diariosassociados.com.br

"Não há critérios técnicos no pedido da PGR, mas ato com interesses particulares e que desrespeita a memória de milhares de vidas perdidas." Foi o que declarou o relator da CPI da COVID, Randolfe Rodrigues

Evento de militares e um pouco da CPI

Ao dar início à 5ª Conferência de Ministros de Defesa das Américas (CMDA), em Brasília, o ministro da Defesa, Paulo Sérgio Nogueira, afirmou que o Brasil respeita a Carta Democrática Interamericana. Logo depois, o chefe de Educação e Cultura do Ministério da Defesa, tenente Luís Roberto do Carmo Lourenço, leu o discurso endereçado aos representantes dos 34 países que participam do evento.

"Da parte do Brasil, manifesto o respeito à Carta da OEA e aos seus valores, princípios e mecanismos", declarou.

Ele integra o grupo de militares que representam o Brasil na conferência e que disseram reconhecer o papel das Forças Armadas na proteção da democracia e da soberania, respeitando as leis de suas próprias nações.

"Acreditamos e reconhecemos que o papel das nossas forças de segurança é a defesa da soberania nacional, respeitando os respectivos preceitos constitucionais e as convenções internacionais", afirmou Lourenço também.

"Devemos sempre buscar a consolidação e a preservação dos processos democráticos em nossa região, em um requisito basilar para o desenvolvimento, a estabilidade e a solidariedade como garantias de segurança mútua em nosso hemisfério", completou.

Já o secretário de Defesa dos EUA, Lloyd Austin, também presente ao evento, disse: "À medida que aprofundamos nossas democracias, aprofundamos nossa segurança regional".

"Nos aproximamos por nossos interesses e valores em comum, por nosso respeito aos direitos humanos e por nosso compromisso com o Estado democrático de direito e nossa devoção à democracia", declarou também.

O representante americano ainda ressaltou que o mundo enfrenta um ambiente complexo em termos de segurança, o que inclui problemas decorrentes das mudanças climáticas e o avanço da influência política e econômica da China.

Tudo isso para contextualizar com o momento da política nacional, marcado pelas constantes críticas do presidente Jair Bolsonaro às urnas eletrônicas e ao processo eleitoral. No lançamento de candidatura, no domingo, ele voltou a atacar o Judiciário e convocou seus apoiadores para manifestações de 7 de setembro.

Renan perdeu

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral, Edson Fachin, negou, ontem, o pedido de integrante do diretório estadual do MDB em Alagoas, presidido pelo senador Renan Calheiros (MDB-AL), para anular a convocação da convenção nacional do partido. O ato está marcado para hoje. No evento, o partido deve confirmar a candidatura da senadora Simone Tebet (MDB-MS) à Presidência da República. "Nada impede que, se constatada a efetiva violação do sigilo do voto que a questão possa ser novamente visitada, contudo, diante de novo contexto fático e probatório", afirmou.

Nova decisão

NELSON JR/STF

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, prorrogou, ontem a prisão de Ivan Rejane Fonte Boa Pinto, preso em Belo Horizonte por ameaçar o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e os ministros do Supremo Tribunal Federal (STF). A decisão foi tomada a pedido da Polícia Federal (PF) e com aval da Procuradoria-Geral da República. A medida é apontada como necessária para garantir a continuidade das investigações. Ivan Rejane foi preso na semana passada pela Polícia Federal. Quem determinou foi o ministro Alexandre de Moraes **(foto)**.

Nada de debate

"Para mim, será uma grande decepção se a @CNNBrasil, que nasceu com o propósito de ser plural, deixar o seu público sem um debate. A democracia corre mais riscos e sofre mais danos com o silêncio da mordaça do que com os latidos de cão desdentado, como os de Bolsonaro, no seu show patético no Maracanãzinho". A declaração é do presidenciável do PDT, Ciro Gomes. Isso porque a CNN Brasil decidiu suspender os debates com candidatos à Presidência da República. "A decisão foi tomada porque as campanhas dos candidatos Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Jair Bolsonaro (PL) não confirmaram as presenças de ambos", informou a rede.

Modus operandi

Senadores que participaram da CPI da COVID-19 ingressaram com ação no Supremo Tribunal Federal (STF) com pedido de abertura de investigação que envolve a vice-procuradora-geral da República, Lindôra Araújo, pelo suposto crime de prevaricação. "A atuação da gestão Aras após quase três anos deixa evidente o modus operandi da blindagem: abertura de procedimentos preliminares para não envolver a Polícia Federal (PF), que participaria, se houvesse inquérito aberto, e, depois do caso esfriar, pedir para arquivar." Foi o que afirmaram os integrantes da CPI.

Olha que sufoco!

A massa de ar seco que abrange as regiões Centro-Oeste e Sudeste deve predominar ao longo da semana. Com isso, espera-se que não ocorra formação de nuvens, nem de chuvas, o que deve resultar em "baixos índices de umidade relativa do ar nestas áreas", informou o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet). Nas demais áreas da região, os acumulados de chuva previstos serão inferiores a 10mm. Chuva só na Região Norte e ela atinge boa parte da Amazônia. A passagem de uma frente fria traz instabilidade no Rio Grande do Sul, em Santa Catarina e no Paraná.

PINGAFOGO

■ O Banco Central lançou, ontem, duas moedas comemorativas, uma em prata e outra em cuproníquel, alusivas aos 200 Anos da Independência do Brasil. A cerimônia on-line foi transmitida ao vivo, às 15h, no canal do BC no YouTube, onde está disponível. Moderninho, né?

ARQUIVO MIGUEL SALLES

■ As moedas retratam dois atos históricos ligados à Independência: a de prata apresenta a sessão do Conselho de Estado, presidida pela princesa Leopoldina junto com José Bonifácio, quando foi tomada a decisão de enviar cartas a dom Pedro I **(foto)** aconselhando-o a romper com a Coroa Portuguesa.

■ A Força Aérea Brasileira (FAB) ganhou mais uma aeronave. O Airbus A330-200 foi incorporado, ontem, ao 2º Esquadrão do 2º Grupo de Transporte, o Esquadrão Corsário, durante uma cerimônia na Base Aérea do Galeão. Na Aeronáutica, o avião foi batizado como KC-30.

■ Os dois aviões pertenceram à companhia Avianca Brasil, que deixou de operar no país depois de um processo de falência. A expectativa do comandante da Aeronáutica, Baptista Júnior, é de que esse avião seja entregue à Força Aérea ainda este ano.

■ Chegou a hora de encerrar, não é mesmo? Sendo assim, basta por hoje. FIM!

JUDICIÁRIO

Ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, decide manter detido homem que fez ameaças a magistrados e ao ex-presidente Lula. Defesa tentou revogar a medida

Prisão temporária prorrogada

LUANA PEDRA

Brasília - O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), prorrogou a prisão temporária de Ivan Rejane Fonte Boa Pinto. A decisão, tomada ontem, aumenta o tempo de prisão por mais cinco dias, a partir de hoje, a fim de garantir a continuidade das investigações contra ele. "Ivan Papo Reto", como é conhecido, foi preso pela Polícia Federal na última sexta-feira, em Belo Horizonte, por ameaçar a vida do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), aliados políticos do candidato petista e ministros do Supremo Tribunal Federal (STF). A prisão foi determinada por Moraes a pedido da Polícia Federal (PF).

Com 46 anos de idade, Ivan se apresenta nas redes sociais como personal trainer, coach e terapeuta. Ele também é dono de um centro de tratamento de dependentes químicos em BH. Durante as investigações preliminares, a PF identificou que ele usava aplicativos de mensagem instantânea para angariar apoiadores "com o fim de caçar e praticar ações violentas dirigidas a integrantes de partidos políticos à esquerda do espectro ideológico".

No sábado, Ivan passou por audiência de custódia e a Justiça decidiu manter a prisão dele. Posteriormente, a PF pediu no STF a prorrogação, que foi concedida, considerando que ainda há material para continuar as investigações. Na segunda-feira, a Procuradoria-Geral da República (PGR) também se manifestou positivamente pela prorrogação da prisão.

A defesa de Ivan havia requerido ao STF, na segunda-feira, a revogação da prisão temporária. No pedido, que é assinado pelos advogados Caio Sella e Amanda Rodrigues, a defesa alega que a prisão é "ilegal". "Não se pode perder de vista que todas as ações do custodiado se deram no ambiente virtual. Assim, se a autoridade judiciária já teve todo o acesso às publicações e encontra-se na posse do aparelho celular e do notebook, por qual motivo a prisão cautelar do requerente ainda interessa às investigações?", questionou um dos defensores na solicitação enviada a Alexandre de Moraes.

REDES SOCIAIS/REPRODUÇÃO

Ivan Fonte Boa Pinto divulgou vídeos com ataques a ministros do STF

Quanto ao vídeo em que Ivan diz que iria "caçar" Lula, a deputada federal Gleisi Hoffmann (PT-PR) e o deputado federal Marcelo Freixo (PSB-RJ), os advogados sustentaram que "tais palavras foram ditas em momento de ira com a situação jurídico política vivenciada no país, o que por si só afasta o dolo específico necessário à configuração da grave ameaça". No vídeo, Ivan afirma também que vai "caçar principalmente" os ministros Alexandre de Moraes, Edson Fachin, Luís Roberto Barroso, Luiz Fux, Ricardo Lewandowski, Cármen Lúcia, Gilmar Mendes e Rosa Weber. A defesa alegou ainda que Ivan é "pessoa primária e de bons antecedentes", que "participa de diversos trabalhos sociais" e que tem uma filha com 87 dias de vida.

EDILSON RODRIGUES/AGÊNCIA SENADO

Senador Randolfe Rodrigues também assina ação contra Lindôra Araújo

CPI DA COVID

Senadores contestam vice-procuradora

LUANA PATRIOLINO

Brasília - Sete senadores foram ao Supremo Tribunal Federal (STF), ontem, protocolar ação para a abertura de inquérito por prevaricação contra a vice-procuradora-geral da República, Lindôra Araújo. Na segunda-feira, ela recomendou o arquivamento de ações contra o presidente Jair Bolsonaro (PL) e aliados na apuração da CPI da COVID. Os senadores dizem haver irregularidades na recomendação de engavetamento. Eles também pedem a manifestação direta e pessoal do procurador-geral da República, Augusto Aras.

"Solicita-se, desde logo, como forma de assegurar a não interrupção indevida das apurações preliminares, a não determinação de arquivamento dos procedimentos investigativos pelo STF e a determinação de sua continuidade, até que se conclua a apuração quanto aos fatos narrados neste pedido. Requer-se que seja determinada a manifestação direta e pessoal do atual PGR, Antônio Augusto Brandão de Aras, quanto aos fatos descobertos pela CPI da Pandemia, a fim de impedir a atuação de sua testa de ferro nas referidas apurações", escreveram.

A ação é assinada por Omar Aziz (PSD-AM), presidente da CPI da COVID; Randolfe Rodrigues (Rede-AP), vice-presidente; Renan Calheiros (MDB-AL), relator; Humberto Costa (PT-PE), Tasso Jereissati (PSDB-CE), Fabiano Contarato (PT-ES) e Otto Alencar (PSD-BA). "Não há critérios técnicos no pedido da PGR, mas sim um ato com interesses particulares e que desrespeita a memória de milhares de vidas perdidas por culpa de ações criminosas e do negacionismo", disse Randolfe Rodrigues, ao entregar a ação. Os parlamentares pedem ainda que os autos sejam enviados ao Conselho Superior do Ministério Público Federal, caso seja verificada uma conduta omissa por parte da Procuradoria.

Em manifestação encaminhada ao STF, Lindôra Araújo afirmou que não vê como responsabilizar Bolsonaro, conforme indicou a CPI. Ela diz que "inúmeras pessoas contaminadas nem sequer tiveram contato direto ou indireto (por meio de terceiras pessoas) com o presidente da República, afastando a possibilidade de responsabilização por esse fato". Ela também recomendou arquivamento do indiciamento de atuais e ex-integrantes do governo e parlamentares aliados a Bolsonaro: Marcelo Queiroga, Eduardo Pazuello, Élcio Franco, Braga Netto, Heitor Freire, Hélio Angotti e Osmar Terra (MDB-RS) e Ricardo Barros (PP-PR).

Durante a 15ª Conferência de Ministros de Defesa das Américas, em Brasília, o secretário Lloyd Austin defendeu o respeito ao Estado democrático de direito em todo o continente

EUA cobram compromisso com democracia no Brasil

LUANA PEDRA

Brasília - O governo dos Estados Unidos (EUA) acompanha de perto o processo eleitoral brasileiro após o presidente Jair Bolsonaro (PL) convocar embaixadores para falar dos riscos de fraude que, segundo ele, o sistema apresenta. Durante a 15ª Conferência de Ministros de Defesa das Américas, em Brasília, o secretário de Defesa dos Estados Unidos, Lloyd Austin, disse que os países americanos têm compromisso firmado com o Estado democrático de direito e com a democracia. "Os nossos países não estão ligados apenas pela geografia. Também somos atraídos pelos interesses e valores em comum, pelo nosso profundo respeito pelos direitos humanos e pela dignidade humana, pelo nosso compromisso com o Estado de direito e por nossa devoção à democracia", disse, durante o evento. Lloyd completou afirmando que todo o Hemisfério Sul pode ser próspero, democrático e seguro caso os países se aprofundem ainda mais na defesa da democracia.

O discurso do secretário norte-americano era aguardado, já que se esperava que a mensagem passada sobre a defesa da democracia fosse destinada a Jair Bolsonaro, que afirmou em várias oportunidades, sem apresentar provas, que houve fraude eleitoral nas urnas brasileiras e, cobrou que as urnas sejam "auditáveis". Por causa das investidas de Bolsonaro em relação ao processo eleitoral, a Casa Branca ameaçou cortar o apoio financeiro às Forças Armadas brasileiras, se os militares interferirem no resultado das urnas. Já o ministro da Defesa do governo Bolsonaro, general Paulo Sérgio Nogueira de Oliveira, também presente na conferência, afirmou que o governo brasileiro respeita a Carta Democrática Interamericana, que será assinada no fim do evento.

Esse documento determina que a democracia deve ser a forma de governo de todos os países das Américas, que assumem o compromisso de fortalecer o sistema na região, como mencionado pelo secretário Lloyd Austin. A carta ainda ressalta, em seu artigo de abertura, que: "Os povos da América têm direito à democracia e seus governos têm a obrigação de promovê-la e defendê-la". Paulo Sérgio Nogueira destacou, durante o seu discurso, que o Brasil seguirá os preceitos estabelecidos pelo documento. "Da parte do Brasil, manifesto respeito à carta da Organização dos Estados Americanos e à Carta Democrática Interamericana, e seus valores, princípios e mecanismos", afirmou o ministro brasileiro.

Durante audiência na Comissão de Relações Exteriores da Câmara dos Deputados, em 6 de julho, o ministro disse que o sistema eletrônico de votação "precisa sempre de aperfeiçoamento", mas negou que as Forças Armadas estejam pondo em dúvida o sistema eleitoral. As Forças Armadas fazem parte da Comissão de Transparência das Eleições, criada pelo pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) para debater medidas que aumentem a transparência e a segurança das urnas eletrônicas. Já em audiência no Senado em 14 de julho, Paulo Sérgio Nogueira afirmou que os militares não são "revisores" das eleições, mas devem acompanhar o andamento do processo.

■ CARTA PÚBLICA

Um grupo de empresários, banqueiros, juristas e artistas, entre outras personalidades, assinou a "Carta às brasileiras e aos brasileiros em defesa do Estado democrático de direito", que já conta com mais de 3 mil assinaturas a favor da democracia e do processo eleitoral brasileiro. O objetivo é reforçar a lisura das urnas eletrônicas, diante das frequentes suspeitas de fraude levantadas pelo presidente Jair Bolsonaro e de seus apoiadores. "Nossas eleições com o processo eletrônico de apuração têm servido de exemplo no mundo. Tivemos várias alternâncias de poder com respeito aos resultados das urnas e transição republicana de governo. As urnas eletrônicas revelaram-se seguras e confiáveis, assim como a Justiça Eleitoral", afirma um trecho do documento.

Constam na lista os nomes do presidente da Suzano, Walter Schalkav; do ex-presidente do Itaú, Roberto Setúbal; da CEO da Standark Bank, Natália Dias; do presidente do conselho de administração do Itaú Unibanco, Pedro Moreira Salles; dos ex-ministros do Supremo Tribunal Federal Carlos Ayres Britto, Ellen Grace, Celso de Mello e Cesar Peluso; e ainda dos artistas Chico Buarque e Arnaldo Antunes; das atrizes Debora Bloch e Alessandra Negrini; dos ex-jogadores Walter Casagrande e Raí; e do cineasta João Moreira Salles. O ex-presidente do Banco Central Pérsio Arida e outros ex-dirigente s da instituição também assinam o documento.

O documento também afirma: "Ataques infundados e desacompanhados de provas questionam a lisura do processo eleitoral e o Estado democrático de direito tão duramente conquistado pela sociedade brasileira. São intoleráveis as ameaças aos demais poderes e setores da sociedade civil e a incitação à violência e à ruptura da ordem constitucional". A carta será divulgada publicamente em evento na sede da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo (USP), em São Paulo, em 11 de agosto. A data coincide com o aniversário de 150 anos da criação dos cursos de direito no Brasil, em 1977. O juiz federal e ex-aluno da faculdade Ricardo de Castro Nascimento é um dos organizadores da carta. Segundo ele, a expectativa era reunir 500 assinaturas. Pessoas interessadas pode assinar a carta virtualmente pelos sites da Faculdade de Direito da USP, da Associação de Juízes Federais, da Associação do Ministério Público e do Grupo Prerrogativas.

O ministro da Casa Civil, Ciro Nogueira, publicou mensagem nas redes sociais alusiva ao documento. "O Brasil passou a ter um Banco Central independente [no governo Bolsonaro]", disse ele, em referência a nomes de ex-dirigentes do banco no documento . Contudo, a mudança ocorreu ainda na década de 1990, e não com Bolsonaro. Já no governo Michel Temer, o presidente e o conselho do BC passaram a ter mandatos, sem interferência do presidente". (Com agências)

EVARISTO SÁ/AFP

"Os nossos países não estão ligados apenas pela geografia. Também somos atraídos pelos interesses e valores em comum, pelo nosso profundo respeito pelos direitos humanos e pela dignidade humana, pelo nosso compromisso com o Estado de direito e por nossa devoção à democracia"

■ **Lloyd Austin,** secretário de Defesa dos Estados Unidos, Lloyd Austin

ILLY BOSS/CÂMARA DOS DEPUTADOS

"Da parte do Brasil, manifesto respeito à carta da Organização dos Estados Americanos e à Carta Democrática Interamericana, e seus valores, princípios e mecanismos"

■ **Paulo Sérgio Nogueira de Oliveira,** ministro da Defesa

PGR diz estar atenta a "distúrbios"

LUANA PATRIOLINO

Brasília - O procurador-geral da República, Augusto Aras, divulgou, ontem, um vídeo afirmando que o Ministério Público Federal está "atento" a eventuais "distúrbios" em atos de rua no período eleitoral e no próximo dia 7 de setembro. O material foi editado e exibe trechos de declarações do PGR durante reunião com parlamentares em 12 de julho. Na gravação, Aras diz: "O Ministério Público Federal, o Ministério Público Militar, o Ministério Público dos Estados, o Ministério Público do Distrito Federal e o Ministério Público do Trabalho, naquilo que lhe cabe, todos nós já estamos atentos a eventuais movimentos, espontâneos ou não, da sociedade civil, no que toca à possibilidade de violência."

Assim que o vídeo é iniciado, uma mensagem aparece na tela: "Procurador-geral da República, Augusto Aras informa a parlamentares de partidos da oposição de medidas preventivas do MPF contra eventuais distúrbios em 7 de setembro de 2022". O presidente Jair Bolsonaro (PL) convocou seus apoiadores para a manifestação de 7 de setembro. Na cerimônia de oficialização da candidatura à reeleição, no último domingo, ele fez críticas aos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) se referindo aos magistrados como "surdos de capa preta" e fez o chamamento: "Convoco todos vocês agora para que todo mundo, no 7 de setembro, vá às ruas pela última vez".

Aras afirmou que vai trabalhar para evitar qualquer ato violento no feriado. "Não deixamos que o 7 de setembro tenha nenhum evento de violência. Eram movimentos espontâneos que espocavam em todo o país", reafirmou.

O Dia da Independência do ano passado foi marcado por manifestações que tinham como pauta a destituição dos ministros do Supremo, o fechamento da Corte e a intervenção militar. O presidente Jair Bolsonaro chegou a dizer, em um de seus discursos mais inflamados durante o protesto, que não obedeceria mais às ordens do Judiciário, após várias medidas do STF desfavoráveis ao seu governo e a aliados.

Na semana passada, Augusto Aras se manifestou, pela primeira vez, sobre as últimas críticas de Bolsonaro ao sistema eleitoral brasileiro. Ele postou vídeo antigo em seu canal no YouTube, no qual defende as urnas eletrônicas. A gravação é de uma entrevista que Aras concedeu a veículos estrangeiros. No material, o procurador-geral mostra um texto em que diz que "diante dos últimos acontecimentos do país [...] recorda a necessidade de distanciamento, independência e harmonia entre os Poderes". Em seguida, entra um trecho da entrevista no qual Aras ressalta a "lisura" das eleições no país. "Nós não aceitamos a alegação de fraude, porque nós temos visto o sucesso da urna eletrônica, ao longo dos anos, especialmente, no que tocaa lisura dos pleitos", afirmou também o procurador no vídeo.

EVARISTO SÁ/AFP

"O Ministério Público Federal, o Ministério Público Militar, o Ministério Público dos estados, o Ministério Público do Distrito Federal e o Ministério Público do Trabalho, naquilo que lhe cabe, todos nós já estamos atentos a eventuais movimentos, espontâneos ou não, da sociedade civil, no que toca à possibilidade de violência"

■ **Augusto Aras,** procurador-geral da República, em vídeo exibido nas redes sociais

LUIZ CARLOS AZEDO

ENTRE LINHAS

"O discurso envelheceu. O neoliberalismo está sendo responsabilizado pelo aumento das desigualdades no mundo e as baixas taxas de crescimento"

>>E-mail para esta coluna: luizazedo.df@dabr.com.br

Fracasso do Novo reflete o colapso do neoliberalismo

Candidato do Novo, Felipe d'Avila até agora não emplacou. Na última pesquisa do Ipespe, registrou 1% de intenções de votos. Com 58 anos, nascido em São Paulo, é cientista político, mestre em administração pública pela Universidade de Harvard. Fundou, em 2008, o Centro de Liderança Pública, uma organização sem fins lucrativos dedicada à formação de líderes políticos. Com dez livros publicados, é o candidato da chamada "nova política", mas não consegue sensibilizar os eleitores.

O Novo é um projeto político que antecedeu as manifestações de junho de 2013, uma explosão de insatisfeitos, de todos os matizes, contra o governo Dilma Rousseff. Com a reeleição da petista, a movimentação espontânea foi sendo direcionada para a campanha do impeachment dela. Nesse processo, surgiram vários movimentos cívicos; a turma do Novo, porém, desde o primeiro momento, apostou na formação de um partido ideológico, sem concessões ao pragmatismo político. A política do Novo é o neoliberalismo.

A grande façanha do Novo em 2018, quando elegeu oito deputados federais e 12 deputados estaduais, foi a eleição do governador de Minas Gerais, Romeu Zema, que lidera as pesquisas para o governo como candidato à reeleição. Entretanto, não existe transferência de votos para Felipe d'Avila em Minas. Com palanque aberto, Zema enfrenta o ex-prefeito de Belo Horizonte Alexandre Kalil, aliado do ex-presidente Lula, que lidera as pesquisas para a Presidência em Minas. O governador mineiro trafega nas bases de Bolsonaro, mas mantém um posicionamento independente.

O Novo foi o único partido que votou contra a chamada PEC das Eleições, que aprovou o Auxílio Brasil e os subsídios para caminhoneiros e taxistas. Mantém sua coerência em relação aos princípios e valores que levaram à fundação da legenda, a ponto de devolver os recursos dos fundos partidário e eleitoral. Essas bandeiras vão ao encontro do cidadão comum que tem ojeriza à política e aos políticos, mas não têm apelo eleitoral até agora.

A abertura econômica está entre as principais propostas de d'Avila, que chove no molhado: "O Brasil precisa de um presidente capaz de vencer esse populismo que nos deixou com estagnação econômica há 20 anos, recorde de desemprego, aumento da miséria. A abertura econômica do Brasil é fundamental. Nenhum país do mundo ficou rico mantendo a sua economia fechada". O candidato do Novo defende a "conciliação" do agronegócio com o meio ambiente, a descentralização do poder e o empoderamento do cidadão por meio da digitalização do governo. E empunha a bandeira da "pacificação", ao criticar a polarização entre o ex-presidente Lula e o presidente Bolsonaro.

Quatro décadas

O discurso envelheceu. O neoliberalismo está sendo responsabilizado pelo aumento das desigualdades no mundo e as baixas taxas de crescimento. Segundo o economista Joseph Stiglitz, Nobel de Economia, a diminuição simultânea da confiança no neoliberalismo e na democracia não é coincidência, nem mera correlação. "O neoliberalismo minou a democracia durante 40 anos. A forma de globalização prescrita pelo neoliberalismo deixou indivíduos e sociedades inteiras incapazes de controlar uma parte importante de seu próprio destino", argumenta.

Segundo Stiglitz, o sistema capitalista precisa ser reformado, porque fomenta um crescimento de desigualdades, destruição do meio ambiente, polarização de nossas sociedades e um permanente descontentamento, que não podem ser negados.

"Precisamos de um novo contrato social, que espalhe solidariedade em nossas sociedades e pelas gerações. Isso significa um papel diferente para os governos, menos ajuda para as empresas e mais ajuda aos cidadãos que necessitam, impostos progressivos e, acima de tudo, reescrever as regras da economia", argumenta o economista.

Esse cenário é corroborado até pela diretora-gerente do FMI, Kristalina Georgieva, segundo a qual o "o capitalismo está fazendo mais mal do que bem". O FMI fala em "cultura da solidariedade" e "globalização da esperança". Também fala em melhorar os sistemas globais do comércio, de controlar os fluxos de capitais pelos danos que podem causar e sobre a sustentabilidade da dívida. Trocando em miúdos, o projeto de d'Avila está descolado da realidade do Brasil e do mundo.

ELEIÇÕES

Tecnologia de inteligência artificial, largamente utilizada no cinema para simular pessoas em situações fictícias, abre caminho para a possibilidade de disseminação de fake news

'Deepfakes' com candidatos são novo risco na campanha

ANA MENDONÇA

Já imaginou o presidente Jair Bolsonaro (PL) de short vermelho, sem camisa e dançando funk "Vai dar PT", do Mc Rahell? Ou o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) reclamando do preço da "paçoquinha"? Os dois vídeos viralizaram nas redes sociais, mas não são reais. A prática, chamada de deepfake, é uma tecnologia que usa inteligência artificial (IA) para criar vídeos falsos, mas realistas, de pessoas em situações em que nunca estiveram na vida real. Conhecida no universo do TikTok, geralmente é feita com celebridades, mas, agora, começou a ser utilizada também com os candidatos nestas eleições presidenciais. A nova tecnologia já era aplicada no cinema, mas se popularizou apenas agora por aplicativos, que podem ser baixados no próprio celular e são de fácil acesso.

O jornalista e deepfaker Bruno Sartori foi o responsável pelo vídeo em que Lula reclama da paçoquinha. Ele conta que fez o vídeo para alertar a população. Nas redes, ele vem falando sobre esse tipo de produção. "Esse vídeo pode passar como real para muita gente. Usei deepfake para inserir o rosto de Lula e transferir o timbre de voz dele para a fala original: é um computador falando. Precisamos ficar alertas neste ano eleitoral, pois, podem aparecer conteúdos com intuito de enganar", disse ele, no Twitter.

Em conversa com o **Estado de Minas**, Bruno explicou como os vídeos, que surgiram em 2017, se tornaram um possível problema de disseminação de desinformação sobre as eleições. "Com a viralização de vídeos, como os que faço, e inserção de aplicativos, as pessoas começaram a ter mais contato com a tecnologia. Com isso, essa massificação começou a existir", avalia.

Em 2017, quando um usuário do Reddit (comunidade on-line) começou a postar vídeos falsos de sexo com mulheres famosas, a prática começou a ficar conhecida. A técnica acabou ganhando as redes sociais depois que atrizes como Gal Gadot e Emma Watson foram vítimas. Nesta semana, um vídeo de conteúdo adulto que mostra Anitta em momentos íntimos começou a circular pelo WhatsApp. Com isso, a assessoria da cantora precisou confirmar que não se tratava dela, e sim de deepfake.

Para explicar como deepfakes podem ser reconhecidas, Bruno Sartori usou o exemplo da cantora. "A melhor forma de identificar deepfake é pensar no contexto da história daquele vídeo. Se está num contexto absurdo, provavelmente é deepfake", disse. Segundo o especialista, o usuário precisa focar na forma com que o rosto está inserido naquele vídeo, no fundo e pequenos detalhes, que entregam que aquelas imagens podem ter sido adulteradas. "Depende muito de quem cria a deeepfake, porque os especialistas vão deixar os defeitos menos aparentes", conta.

Para criar deepfakes é usada uma série de softwares baseados em bibliotecas de código abertas voltadas ao aprendizado de máquina. A técnica é baseada em deep learning, uma subclassificação de IA para definir algoritmos que podem reconhecer padrões com base em um banco de dados. Ou seja, para criar um vídeo de deepfake de determinada personalidade, o sistema precisa ser alimentado com fotos e vídeos em que ela aparece.

Treinada com base no conteúdo fornecido, a IA aprende como a pessoa se comporta, passando a reconhecer padrões de movimento, traços do rosto, da voz e outras características. Com isso, o sistema usa uma técnica chamada rede contraditória para reproduzir os movimentos e a fala, como se estivessem sendo realizados pela pessoa que será o alvo do vídeo.

BRUNO SARTORI

Dois vídeos com imagens de Bolsonaro e de Lula viralizaram nas redes sociais, mas não são reais

COMBATE NO BRASIL

De vídeos em que o ex-presidente dos EUA Barack Obama discursa até imagens em que o presidente ucraniano Volodymyr Zelensky anuncia rendição às tropas da Rússia, as deepfakes colaboram com as notícias tendenciosas. De acordo com estudo divulgado pela Kaspersky, empresa de segurança digital, ao menos três em cada cinco brasileiros nem mesmo conhecem esse conceito de manipulação visual. Segundo o estudo, essa taxa de desconhecimento de mais de 60% pode abrir portas para as fraudes. Existe também um alto índice de dúvida mesmo entre aqueles que sabem o que são deepfakes, com 71% dos entrevistados admitindo não reconhecer quando um vídeo foi editado com o uso da técnica.

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) oferece diversas ferramentas e páginas virtuais que permitem a qualquer cidadão ficar por dentro de como funciona o sistema eletrônico de votação e se prevenir contra a disseminação de notícias falsas e desinformação durante as eleições de 2022. Apesar disso, nenhuma das ações combate a reprodução de deepfakes.

Segundo o TSE, o aumento significativo do uso das redes sociais, com a propagação de informações sem checagem nos canais digitais, fez crescer de forma preocupante o número de notícias que não têm compromisso com a verdade e induzem interpretações errôneas. Por isso, foi desenvolvido junto ao WhatsApp um chatbot (assistente virtual). A ferramenta foi criada para promover o acesso a informações sobre o processo eleitoral e também fornecer dados dos portais do TSE e dos TREs, de forma gratuita. Para ter acesso ao chatbot é simples: basta adicionar o telefone +55 61 9637-1078 à sua lista de contatos do WhatsApp.

> "A melhor forma de identificar deepfake é pensar no contexto da história do vídeo. Se está num contexto absurdo, provavelmente é deepfake"
>
> **Bruno Sartori,** jornalista e deepfaker

MICHEL SIQUEIRA/DIVULGAÇÃO

ALEXANDRE GARCIA

"A bandeira tem quatro cores. As cores dos brasileiros têm todos os tons de pele, numa mistura genética que formou uma gente bonita, graciosa, bondosa, muito especial, a ocupar esse país-continente tropical"

O JORNALISTA ALEXANDRE GARCIA ESCREVE SEMANALMENTE ÀS QUARTAS-FEIRAS

Bandeira e eleição

A juíza gaúcha que ameaçou proibir a Bandeira Nacional e a cantora brasileira, que num palco californiano pisoteou a bandeira de seu próprio país, levaram para o topo das atenções nas redes sociais o nosso símbolo nacional. Ainda menino, via meu avô hastear a bandeira na fachada de casa em todos os feriados nacionais e durante a Semana da Pátria; no grupo escolar, ainda nos anos 40, hasteávamos e arriávamos a bandeira todos os sábados, cantando o Hino Nacional e o Hino à Bandeira – que tem letra de Olavo Bilac. Eu ainda não tinha dois anos de idade e Sílvio Caldas gravava Fibra de Herói, com simples e bela letra do poeta Teófilo Barros Filho e música do consagrado maestro Guerra Peixe.

Hoje os quartéis adotaram a vibrante Fibra de Herói, que tem por estribilho "Bandeira do Brasil/Ninguém te manchará/Teu povo varonil/Isso não permitirá". Na época, o mundo estava em guerra, mas o Brasil ainda não, embora naquele ano tenha sido afundado o primeiro mercante brasileiro. Hoje há uma quase guerra por causa da eleição de outubro e ações contra a bandeira têm causado indignação ou indiferença. Eu me senti pisoteado.

Cheguei a tuitar que a cantora pisoteava meus avós, meus pais, meus filhos – todos simbolizados pelo auri-verde pendão da esperança, do poema de Castro Alves. Porque ela simboliza todos nós, brasileiros – os vivos, os mortos e os que vão nascer. Li que a cantora fora beneficiada com 1,9 milhão da Lei Rouanet em 2011, quando a tia dela era Ministra da Cultura. Assim, ela não pisoteava a bandeira, mas esperneava sobre o símbolo do Brasil.

A juíza gaúcha, coitada, recebeu um chega-pra-lá do TRE; a cantora alega que se arrependeu no momento seguinte, passando atestado de ciclotimia grave. Elas não têm noção sobre os valores da nacionalidade, as raízes que nos unem num país. Os símbolos são importantes. As pessoas os têm, as famílias, as empresas, as religiões, os clubes esportivos. E o nosso símbolo maior é a Bandeira, como é a Constituição, como lei maior. Pisotear uma e outra são agressões a todos nós. São amálgamas, que nos unem, numa época em que parece haver no ocidente um movimento que visa à separação, ao apartheid, quem sabe para nos enfraquecer. Divide et impera. Ou seja, fracciona uma nação, separando seus nacionais, para facilitar a tomada do poder e impor a vontade do conquistador.

A bandeira tem quatro cores. As cores dos brasileiros têm todos os tons de pele, numa mistura genética que formou uma gente bonita, graciosa, bondosa, muito especial, a ocupar esse país-continente tropical. Quando estudávamos nossos heróis, no grupo escolar, Marcílio Dias me impressionava, porque defendeu a bandeira que os inimigos queriam arrancar do mastro de seu navio. E morreu misturando seu sangue com as cores do pavilhão sagrado, verde-e-amarelo. A juíza e a cantora que atacaram a bandeira servem para sacudir nossas consciências a lembrar que somos todos guarda-bandeiras e que a indiferença de muitos mostra que o nosso símbolo maior – que nos une na união que faz a força – está esquecido nas escolas e talvez em nossas casas.

ELEIÇÕES 2022

Presidente do tribunal nega pedido de ala do MDB para adiar convenção nacional, prevista para hoje e que deve confirmar nome da senadora como candidata do partido à Presidência

TSE dá vitória a Simone Tebet

LUANA PATRIOLINO, ANA MENDONÇA E VICTOR CORREA

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Edson Fachin, negou, ontem, o pedido do MDB para adiar a convenção virtual do partido. Uma ala emedebista solicitava um prazo maior para o evento, alegando "grave irregularidade" relacionada ao sigilo do voto. Com a decisão do ministro, a candidatura da senadora Simone Tebet à Presidência da República deve ser confirmada hoje. Em decisão liminar, Fachin entendeu que não há elementos suficientes que comprovem o descumprimento da lei.

"Há regra expressa no edital de convocação asseverando que será garantido o sigilo do voto; a parte requerente não fez, a essa altura, demonstração suficiente em sentido contrário. Não há prova minimamente robusta de que a garantia prevista no edital não será cumprida", escreveu o ministro.

Na segunda-feira, o emedebista Hugo Wanderley Caju, delegado da convenção e filiado por Alagoas, protocolou uma ação no TSE para suspender o evento. Ele afirmou que a realização da convenção de forma virtual é uma grave irregularidade e prejudica o sigilo de voto. Por outro lado, o MDB afirma que decidiu fazer o evento de forma virtual para cortar custos e controlar as alas dissidentes que não querem candidatura própria.

O pedido de adiamento da convenção também é de interesse do senador Renan Calheiros (AL). Ele defende que o encontro seja realizado no próximo dia 5 de agosto, para que o partido tenha mais tempo para discutir a viabilidade da candidatura própria.

ABSTENÇÃO EM 2018 A pré-candidata à Presidência Simone Tebet (MDB-MS) afirmou não ter votado no presidente Jair Bolsonaro (PL) no segundo turno das eleições presidenicias de 2018. Apesar disso, ela também disse não ter votado em Fernando Haddad (PT), que disputou o pleito com Bolsonaro. "Votei em Meirelles [Henrique Meirelles (UB), ex-ministro da Fazenda], no 1° turno. E não votei nem em Haddad, nem em Bolsonaro no 2° turno." A declaração foi dada durante entrevista à Central das Eleições, programa da GloboNews na segunda-feira (25).

"Eu tenho convicção de que essa é a eleição mais importante da nossa história e que o eleitor está silencioso e insatisfeito com o que vê. Nas ruas, as pessoas dizem que votam nesse porque não gostam daquele. Nós vamos mostrar que o voto útil é o nosso, pois representamos o novo, o jeito diferente de fazer política", afirmou a senadora.

Segundo a senadora, é preciso de paz no país. "Sem pacificar e unir o Brasil, nós não vamos atrair os investimentos necessários, não vamos garantir segurança jurídica e institucional, para que aquele dinheiro que tem, e muito, no mercado internacional, acredite que este é um Brasil de possibilidades", disse. Ao ser questionada sobre um possível apoio do ex-juiz Sergio Moro no segundo turno, Tebet disse que gostaria que o ex-ministro fizesse parte da chapa ainda em primeiro turno.

SÉRGIO LIMA/AFP – 25/5/22

Com convenção virtual assegurada, a emedebista deve ter seu nome chancelado hoje na corrida ao Planalto

VICE NA CHAPA O senador Tasso Jereissati (MDB-CE) negou, nesta terça-feira (26/7), que tenha desistido de compor a chapa da senadora Simone Tebet ao Planalto. A informação circulava nos bastidores durante a tarde de ontem. Jereissati, porém, ressaltou que a escolha do vice para a chapa depende de uma série de negociações internas.

"Fui um dos primeiros a manifestar meu entusiasmo pela candidatura da Simone. Acho uma candidatura preparadíssima, e ela é capaz de unir o Brasil", afirmou o senador em nota. "No entanto, a definição da vice depende de uma série de conversas e entendimentos internos de sentido político e eleitoral, em que o propósito final será encontrar aquilo que seja o melhor para a candidatura. Qualquer que seja a decisão, estarei do lado dela", completou Jereissati.

Além do MDB, a federação PSDB-Cidadania realiza suas convenção nacional hoje para confirmar o apoio a Tebet. O nome para vice da chapa, porém, não deve ser decidido na reunião. Os partidos têm até 5 de agosto para a definição. O senador Jereissati é um dos favoritos, tendo inclusive a preferência pessoal de Tebet.

Nos bastidores, porém, há uma indefinição sobre se Jereissati realmente comporá a chapa. Internamente, é debatida a possibilidade de a vaga ser ocupada pelo Cidadania. A relação entre o PSDB e o MDB ficou estremecida pelo impasse no Rio Grande do Sul. Os tucanos cobram apoio emedebista à candidatura de Eduardo Leite (PSDB), mas esbarram na resistência da velha guarda do MDB no estado. As negociações avançam, mas ainda não há um acordo fechado. Tebet afirmou que Jereissati estará na sua candidatura "como vice, ou no palanque, ou como coordenador da nossa campanha".

Fachin diz que Justiça combaterá a violência

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Edson Fachin, disse ontem que a Justiça não vai tolerar violência como arma política nas eleições. O magistrado também garantiu que a Corte está trabalhando para combater a "desinformação como prática do caos". As declarações de Fachin foram dadas em reunião com juristas no início da tarde de ontem. "Não toleraremos violência eleitoral, subtipo da violência política. A Justiça Eleitoral não medirá esforços para agir, a fim de coibir a violência como arma política e enfrentar a desinformação como prática do caos", disse.

Segundo Fachin, "o TSE não está só, porquanto a sociedade não tolera o negacionismo eleitoral". Ele destacou ainda que "o ataque às urnas eletrônicas como pretexto para se brandir cólera não induzirá o país a erro. Há 90 anos, criamos a Justiça Eleitoral para que ela conduzisse eleições íntegras e o Brasil confia na sua Justiça". O ministro reiterou que o tribunal terá atuação vigilante durante as eleições. "Amarrada à Constituição e à institucionalidade, qual 'Ulisses' de Homero, a Justiça Eleitoral não se fascina pelo canto das sereias do autoritarismo, não se abala às ameaças e intimidações", disse.

Na semana passada, o TSE criou um grupo de trabalho para enfrentar a violência política durante o pleito deste ano. A força-tarefa vai ser coordenada pelo corregedor da Justiça Eleitoral e contatará com colaboração de outros servidores, como representantes da vice-presidência do TSE, da Diretoria-Geral e da Secretaria de Polícia Judicial.

A portaria foi assinada por Fachin, que justificou que o grupo surge após "relatos de violência política" que chegaram ao conhecimento da Corte, "relatos de atentados à liberdade de imprensa, com suposto viés político". O magistrado destacou ainda "a necessidade de assegurar o pleno exercício dos direitos fundamentais com segurança e paz nas eleições". Entre as tarefas do grupo estão reunir partidos políticos, o Ministério Público e a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) para discutir medidas e levantar informações para coibir a violência durante o processo eleitoral.

O TSE citou o assassinato do guarda municipal Marcelo Aloizio Arruda – ocorrido em 9 de julho, em Foz do Iguaçu (PR). Ele foi morto pelo policial penal Jorge Guaranho enquanto comemorava o aniversário de 50 anos com uma festa temática do PT. O atirador invadiu a festa gritando "aqui é Bolsonaro" e "mito" e baleou o petista. De acordo com o MP, o crime teve motivação política. No entanto, a Polícia Civil afirmou que não vê o ataque por essa perspectiva. Ele foi denunciado pelo MP por homicídio duplamente qualificado por motivo fútil e perigo comum. (LP)

MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL - 25/10/18

"Não toleraremos violência eleitoral, subtipo da violência política. A Justiça Eleitoral não medirá esforços para agir, a fim de coibir a violência como arma política e enfrentar a desinformação como prática do caos"

Edson Fachin, presidente do TSE e ministro do STF

OPINIÃO

E-MAIL: opiniao.em@uai.com.br
TELEFONE: (31) 3263-5373

ESTADO DE MINAS

FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS: ASSIS CHATEAUBRIAND

Diretor-Presidente: Álvaro Teixeira da Costa
Diretor-Executivo: Geraldo Teixeira da Costa Neto
Vice-presidente de Negócios Corporativos: Josemar Gimenez de Resende
Diretor de Publicidade: Mário Neves
Diretor Jurídico: Joaquim de Freitas
Diretor de Redação: Carlos Marcelo Carvalho
Diretora Administrativa e Financeira: Sônia Márcia Souza Silva Campos
Editora-Executiva: Renata Neves

EDITORIAL

Alívio para o bolso e arrocho no crédito

A desaceleração registrada pelo Índice de Preços ao Consumidor 15 (IPCA-15), que mostra a inflação recuando de 0,69%, em junho, para 0,13%, este mês, revela o alívio que consumidores de todo o país estão percebendo nos postos de combustível e em serviços de energia elétrica e das telecomunicações, mas ainda não nas gôndolas dos supermercados. Preços da gasolina, que caíram 5,01%, assim como os do etanol, que baixaram 8,16%, puxaram para baixo a prévia da inflação oficial em julho, empurrando para o negativo os preços da energia elétrica (-4,61%) e comunicações (-0,05%), serviços que, assim como os combustíveis, tiveram a alíquota do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) reduzida e limitada em 18% a partir de projeto de lei aprovado pelo Congresso Nacional no mês passado. O período de 15 de junho a 15 de julho só não fechou com deflação porque a coleta de dados pega os dias que antecederam a redução do ICMS, no mês passado.

Mas o fato de a inflação estar em processo de desaceleração é alívio maior até agora apenas para os motoristas, ou seja, a parcela da população que tem carro para uso próprio ou trabalho. Isso porque o café da manhã ficou mais caro, com o preço do leite longa vida subindo 22,7% e o do pão francês subindo 1,47%. Em 12 meses, o leite encareceu 51,69% e o café teve alta de 60,29%. Além disso, o valor do óleo diesel, que pesa sobre os preços de todos os produtos transportados por rodovias do país, aumentou 7,32% em julho, acumulando reajuste de 61,89%. São esses aumentos que fazem com que a inflação acumulada em 12 meses ainda esteja acima de dois dígitos, fechada em 11,39% em julho. Vestuário (1,39%) e Alimentação e bebidas (1,16%) continuam pressionando o orçamento das famílias

> É preciso que o governo atue para que também os preços dos alimentos possam ser reduzidos

Esses reajustes fazem com que a desaceleração do IPCA-15 não seja suficiente para que o Banco Central deixe de elevar a taxa de juros mais uma vez no início da próxima semana. A previsão é de que a taxa básica Selic passe dos atuais 13,25% ao ano para 13,75%, encarecendo o crédito e apertando ainda mais o cinto de empresas e cidadãos endividados. Com 77,3% das famílias revelando não ter como honrar compromissos financeiros em dia, o aumento da taxa de juros será mais um dificultador, revelando que o fato de o mercado de trabalho dar sinais de recuperação não é suficiente ainda para permitir que parcela significativa dos brasileiros consiga pagar suas contas em dia.

As perspectivas são de que essa situação mude com a aceleração da economia, ainda que de forma tímida. A divulgação do Produto Interno Bruto (PIB) do segundo trimestre, em 1º de setembro, deve confirmar o crescimento da economia no primeiro semestre deste ano, com avanço no período de abril ficando próximo de 0,6% em relação ao primeiro trimestre, quando a economia cresceu 1%. A injeção de recursos com saque extraordinário do FGTS, aumento do Auxílio Brasil, antecipação do 13º de servidores e beneficiários do INSS e lotes de restituição do Imposto de Renda sustenta as perspectivas de maior crescimento econômico este ano, com o mercado elevando as projeções para perto de 2% de alta do PIB em 2022.

O otimismo com a atividade econômica foi reforçado ontem, com o Fundo Monetário Internacional (FMI) revisando as previsões para o crescimento econômico do Brasil este ano – de 0,3%, no início de 2022, para 1,7%, agora. Mas, se de um lado mais crescimento econômico pode representar mais empregos e mais renda, é exatamente esse fator que impede o Banco Central de manter a taxa de juros, interrompendo um movimento de aumento da Selic iniciado em março do ano passado.

O registro de desaceleração em junho e uma esperada deflação em agosto, com o aumento do volume de dinheiro em circulação, podem ser a senha para que empresários que até agora seguraram reajustes, mesmo com a pressão de custos, promovam aumentos, o que pode acelerar a inflação novamente. O aumento do vestuário, que acumula alta de pouco mais de 11%, pode ser um exemplo. Como a inflação medida pelo IPCA-15 acumula alta de 5,79% no ano e está acima do teto da meta, o Banco Central elevará a taxa de juros. Com esse cenário, é preciso que o governo atue para que também os preços dos alimentos possam ser reduzidos, para que os brasileiros que não possuem carro também possam se beneficiar do alívio no bolso e não apenas sofram com o arrocho no crédito.

FRASE

“Bolsonaro (...) desnuda-se ante a nação como um político medíocre”

■ **Celso de Mello**, ex-ministro do STF, em carta pela qual cancelou sua participação em encontro da Faculdade de Direito da USP que lançará a "Carta às brasileiras e aos brasileiros em defesa do Estado democrático de Direito"

QUINHO

ESPAÇO DO LEITOR

PELA INTERNET
twitter @em_com
facebook www.facebook.com/estadodeminas
e-mail opiniao.em@uai.com.br
site www.em.com.br/opiniao

POR CARTA OU FAX
As cartas devem conter nome, endereço completo, número do telefone e cópia da carteira de identidade, podendo ser publicadas na íntegra ou parcialmente.
Avenida Getúlio Vargas, 291 - 2º andar - Funcionários - Belo Horizonte - MG - CEP 30112020 - fax: (31) 3263-5070

POLÍTICA

Revolta pelas denúncias de corrupção na Codevasf

Eliana França Leme
Campinas – SP

“É absolutamente revoltante tomar conhecimento do uso nada republicano de recursos da estatal Codevasf, criada originalmente para atender às necessidades de obras de infraestrutura para municípios pobres do país. Mas, segundo investigações reveladas recentemente pela PF, o que acabou acontecendo é que a estatal foi transformada num duto pelo qual muito dinheiro público da empresa escorre para as mãos do Centrão, por meio de emendas parlamentares cada vez mais gordas do tal orçamento secreto. O elo entre a Codevasf e o Centrão é Jair Bolsonaro, e quem administra esses recursos públicos de bilhões de reais por ano é o ministro da Casa Civil, Ciro Nogueira, e o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira, que têm beneficiado fartamente, segundo investigações da PF, políticos do PP, PR, União Brasil, PSC e PL (do presidente Bolsonaro), todos do Centrão, desequilibrando a luta política de forma a ferir de morte o processo democrático. Estes senhores administram também a criação de leis de baixa qualidade que permitem beneficiar interesses particulares. Não é possível mais ver prosperar essa corrupção de porte nunca visto antes na Codevasf desde de sua criação, em 1974, com desvios de dinheiro para compra de tratores, ônibus escolares etc. Tudo superfaturado. Isso e outros desvios do FNDE e da saúde para o Centrão vêm ocorrendo desde 2020, quando se iniciou uma barreira contra qualquer iniciativa a favor do impeachment de Bolsonaro. Esse é o tal ‘honesto’ governo que temos, com a intrigante conivência de Augusto Aras e parte dos militares que apoiam esse tipo de governança, que dispensa qualificativos.”

● **DISPARADA DO DIESEL CASTIGA OS MAIS POBRES**
“Pobre sempre é o mais prejudicado.”
■ **@garetpeixoto**

“Obrigado, Bolsonaro!!!”
■ **@sergiiosousa**

● **APÓS ESFAQUEAR EX-COMPANHEIRA CINCO VEZES, HOMEM NEGA 'INTENÇÃO DE MATAR'**
“Mais um cidadão de bem agindo...”
■ **@jorgeandre1980**

“Ele só queria fazer um carinho nela, o canalha.”
■ **@CludiaM45459949**

“Cinco facadas sem intenção de matar?”
■ **@marcospeixoto5**

● **FÁTIMA DIZ QUE VOTA EM CANDIDATOS QUE PRIORIZAM MULHERES, NEGROS E LGBTQIA+**
“Ou seja, não vota no Bolsonaro.”
■ **@jionajoy**

“Hipocrisia!!”
■ **@Robitenco**

“O candidato dela, o ladrão de 9 dedos, está trabalhando para impugnar a única candidatura de uma mulher ao pleito... Só hipocrisia e mais hipocrisia.”
■ **@Dayaeregis**

● **DISCURSO DE LULA FOI TIRADO DE CONTEXTO PARA PARECER QUE CHAMOU POBRES DE DESCARTÁVEIS**
"A base do bolsonarismo é a mentira e a desinformação!"
■ **jadison_nantes**

“Quem publica devia ser multado...”
■ **docarmo1768**

"Podem tentar boicotar, mas vai ser Lula em 2022."
■ **tiagodanns**

“Estou imaginando a frustração de vocês no fim do ano, igual em 2018.”
■ **ragner.mota**

"Para todos os políticos, a população carente em geral é apenas número, serve apenas para colocá- los no poder. Independentemente de partidos, são como ratos."
■ **herbertdiasdesouza**

● **ALEXANDRE DE MORAES PRORROGA PRISÃO TEMPORÁRIA DE IVAN PAPO RETO**
“Ele, filho de professor de educação física, responsável pela academia da campestre do Cruzeiro, neto do ex-vereador Aldair Pinto, fundador da primeira torcida organizada do Cruzeiro. Ex-radialista da rádio Inconfidência."
■ **Marcos Jose de Oliveira**

ELEIÇÕES

Eleitor analisa apoios a Lula

Antonio Negrão de Sá
Rio de Janeiro

“Vencendo a eleição no primeiro turno, Lula estará livre de conspiração? Não. Por quê? A conspiração é a contradição principal entre os poderosos, seus aliados, inclusive setores da classe média e o trabalhador/operário. Lula será sempre um operário presidente e estará sendo monitorado 24 horas por dia, se vencer. É sobrevivente da fome, conhece o inimigo, seu poder, daí a preocupação em negociar. Busca aproximação, apoio, evita conflitos de classe. Moral da história: setores intelectuais da classe média, que temem a destruição neofascista do país, apoiam Lula, mas com certo oportunismo. Exemplo concreto é o PSB, de Alckmin, que assimilou o momento atual melhor do que o PDT, do Lupi, e outros da pequena-burguesia. Fora Bolsonaro, volta Lula com Congresso progressista e renovado.”

O 5G e a segurança das estruturas

André Ferreira
Consultor sênior de segurança empresarial na ICTS Security

O primeiro marco do cronograma de implementação do 5G no Brasil já está próximo. Até 31 de julho, todas as capitais do país e o Distrito Federal deverão possuir pelo menos uma antena para cada 100 mil habitantes, número 10 vezes maior do que o usado atualmente com a tecnologia 4G. Entretanto, em janeiro de 2022, o Ministério das Comunicações informou que apenas 12 capitais já estavam totalmente prontas para receber a tecnologia, tanto em infraestrutura quanto em legislação.

Segundo a Conexis (Sindicato Nacional das Empresas de Telefonia e de Serviço Móvel Celular e Pessoal), as empresas de telecom devem investir mais de 30 bilhões de reais em 2022, não incluindo os valores dispendidos no leilão do 5G. Diante do investimento a ser realizado pelas empresas para implantação de toda a infraestrutura necessária para atendimento ao cronograma firmado e que prevê, até julho de 2029, a disponibilização de uma antena para cada 15 mil habitantes em todas as cidades com população acima de 30 mil habitantes, é fundamental que as organizações estruturem um plano de segurança de seus ativos, o que, consequentemente, garantirá o pleno funcionamento dessas estruturas.

Falando sobre segurança de ativos utilizados na distribuição dos serviços de telecom, também segundo a Conexis, somente em 2021, mais de 4 milhões de metros de cabos de cobre foram subtraídos das estruturas das operadoras de telecom. Um número alarmante, que traz preocupações com a implantação do 5G, pois a substituição dos cabos de cobre pela fibra ótica tende a ser acompanhada pela migração do delito para outros tipos de materiais.

> É necessário um trabalho contínuo de inteligência para o monitoramento das regiões de maior complexidade

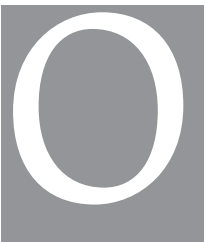
Para a implantação do 5G, é necessária maior densidade de estruturas para distribuição do serviço e, consequentemente, mais pulverização de equipamentos nas áreas atendidas. Com esse cenário, o grande desafio é: como garantir a segurança desses ativos? A missão não é nada fácil e a estruturação desses projetos calçados em metodologias de segurança que visem o aumento de produtividade, aliada à mitigação de riscos ao negócio, é fundamental.

O primeiro passo é o mapeamento das condições de segurança das regiões onde está prevista a implantação de uma estrutura, que deve ser embasado em dados de segurança pública e da própria operação da empresa. Com essas informações, é possível traçar a melhor estratégia e definir quais os recursos de segurança, físicos ou eletrônicos, serão úteis para preservação dos ativos.

Envolvendo esse aparato, é necessário um trabalho contínuo de inteligência para o monitoramento das regiões de maior complexidade e com importância estratégica para as empresas, já que o cenário de segurança é regionalizado e está em constante transformação.

A sinergia entre processos, tecnologias e pessoas, apoiada em informações e numa gestão ativa, permitirá que as empresas que levarem esses pontos em consideração possuam vantagem em relação aos seus concorrentes, pois conseguirão atender onde as demais não chegam, além de conquistar a confiança dos seus clientes por meio da disponibilidade do serviço contratado.

Jamais seremos revisores de eleições

Sacha Calmon
Advogado, coordenador da especialização em direito tributário da Faculdades Milton Campos, ex-professor titular da UFMG e UFRJ

O ministro da Defesa, general Paulo Sérgio Nogueira de Oliveira, voltou a dizer que as contribuições das Forças Armadas à Comissão de Transparência das Eleições (CTE), órgão criado pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), não têm "viés político". Apesar disso, o ministro admitiu que há "três sugestões essenciais" apresentadas pelas Forças, que, se acolhidas pelo tribunal, ajudariam a "minimizar a pressão". Segundo ele, militares não têm intenção de ser "revisores de eleições".

O general falou do assunto durante audiência pública realizada pela Comissão de Fiscalização e Controle (CTFC) do Senado, a pedido do senador Eduardo Girão (Podemos-CE), que é alinhado com algumas das principais bandeiras do bolsonarismo. "São apenas três pontos que nos separam de um acordo para a tranquilidade que todos nós precisamos", tentou endossar Girão. O senador também buscou classificar os pontos apresentados pelo general como "ciência pura", antes mesmo que outros convidados falassem ou se posicionassem sobre o tema.

"Nosso trabalho tem sido técnico, sem viés político. É um estudo de situações que podem interferir no resultado [das eleições]. Buscamos oferecer às autoridades todas informações e subsídios que podem ser úteis para a apuração (das urnas). A parceria e o apoio à Justiça Eleitoral são atitudes já consolidadas historicamente", disse o ministro da Defesa. "Com certeza, essa pressão, com certeza essas discussões todas seriam minimizadas se nós conseguíssemos isso", complementou.

Em seguida, Paulo Sérgio Nogueira resumiu os três pontos considerados "essenciais" para as eleições, na visão das Forças Armadas. Segundo ele, o TSE precisaria adotar três medidas principais: a realização do que está sendo chamado de "teste de integridade" com biometria; a implementação de um Teste Público de Segurança (TPS); e a adoção de uma auditoria independente, seja por partidos políticos ou por empresas contratadas pra fiscalizar o sistema.

As considerações do ministro da Defesa foram seguidas da participação de Michael de Freitas Mohallem, representante da Transparência Internacional Brasil. Ele lembrou que não é papel das Forças Armadas ter protagonismo nesse debate, como acontece agora, e alertou para o clima de "ruptura" no Brasil. "Há receios claros, manifestados repetidamente e reiteradamente, de que o processo eleitoral pode não se concluir, pode haver ruptura democrática por parte de um campo da sociedade, há receios de que o processo não seja conduzido ou que haja fraudes no processo eleitoral. Portanto, é um ambiente conturbado, é um ambiente que nos sugere a necessidade de cautela e de parcimônia, inclusive no debate sobre mudanças, sobre adoção de reformas, sejam elas quais forem, mas que tragam um componente maior de segurança", ponderou Mohallem.

> A criminalização da política é, contradição evidente, uma versão 5.0 do "getulismo" na era da cibernética

O general Paulo Sérgio Nogueira rebateu: "Não queremos protagonismo, nós é que nos engajamos (...) Convidamos outros órgãos a também se engajar na comissão, para que possamos ter mais ideias. Jamais seremos revisores de eleições. Tudo que temos feito é seguir rigorosamente as resoluções do TSE". O protagonista é o TSE, o povo brasileiro, a transparência "que a gente tanto quer", afirmou. Também foi convidado para o debate o presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Edson Fachin. Seja lá como for, o sr. Bolsonaro tenta de todas as formas possíveis influenciar os militares para produzir um ambiente contrário às eleições livres e democráticas.

Outro dia, ele, que nunca fez o país crescer, andou a dizer que não se poderá entregar "uma Ferrari" (o Brasil) a outro que não ele. Sujeitinho metido. Contudo, em 2010 o país cresceu 7,4% (último ano de Lula), mais que todo o mandato de Bolsonaro, cujo desempenho na economia é muito ruim (mais 30 milhões de pobres), segundo o IBGE.

Seus seguidores na classe média alta parecem não enxergar a realidade tomada pelo "golpismo", sem dúvida um retrocesso político e institucional. Não permitiremos que a nossa democracia, sob a Constituição Federal de 1988, seja conspurcada tão primariamente! Sérgio Moro é o principal responsável por tamanha irresponsabilidade ao fazer de sua vara criminal um palanque para todo tipo de manifestação golpista no país. A criminalização da política é, contradição evidente, uma versão 5.0 do "getulismo" na era da cibernética.

O engano da classe média alta é achar que fora de uma visão maniqueísta da política não há lugar para outras visões. Bolsonaro captou oportunisticamente, fruto de suas pesquisas de opiniões políticas, esse estado de espírito. Outro dia, começou a falar de "luta entre o bem e o mal", a cortejar o seu círculo evangélico.

Como ocorre nos países democráticos, as eleições (rotatividade política no poder de mando) e os regimes partidários são essenciais.

O revezamento no poder é típico desses países. Antes disso, eleições! Bolsonaro foge delas como o diabo diante da cruz! A opinião da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil está a nos dever. Está muda!

Microcrédito consciente e a inadimplência

Carlos Eduardo Navarro Ribeiro
CEO da Crefaz

O direito ao crédito é fundamental para que o cidadão e as microempresas possam enfrentar momentos de dificuldade financeiras, montar seu primeiro negócio ou até mesmo investir no crescimento de sua atividade atual. Mas, na prática, o acesso da população de classes C, D e E e dos microempreendedores a financiamento no Brasil é muito restrito.

Segundo dados do Relatório de Cidadania Financeira 2021, realizado pelo Banco Central, no começo de 2021 o saldo de crédito para a população de baixa renda era de R$ 258 bilhões. Já para a população de renda média chegava a R$ 914 bilhões. Enquanto o saldo de crédito acumulado pelos 10% da população de renda alta chegava a R$ 1 trilhão, cerca de quatro vezes a carteira da faixa de menor renda.

O mesmo relatório do BC também mostra que, em 2020, mais de 60% dos microempreendedores individuais (MEIs) que procuraram crédito para quitar dívidas ou investir em seu negócio ouviram um "não" como resposta das instituições financeiras procuradas.

Se por um lado é urgente ampliar a oferta de opções de crédito para as camadas menos favorecidas, por outro é imprescindível investir no chamado microcrédito consciente. Caso contrário, as pessoas e pequenas empresas atingem níveis de comprometimento de renda e endividamento que superam o que é financeiramente gerenciável. O resultado: inadimplência.

De acordo com a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), o índice de brasileiros endividados atingiu um número recorde, superando 76% em dezembro de 2021, com 25,2% de brasileiros com dívidas em atraso.

Nesse cenário, a educação financeira e o microcrédito consciente são fundamentais para que a população com menor renda e os microempreendedores possam, de um lado, ter o crédito que tanto necessitam para superar momentos de crise e, do outro, usarem com sabedoria esse financiamento, para que não caiam na inadimplência e tenham o "nome sujo na praça".

E o que é exatamente o microcrédito consciente? O microcrédito consiste em levar financiamento para as pessoas ou microsetores que não têm acesso a outras formas tradicionais de crédito. Esses valores permitem o uso de recursos no presente, com pagamento parcelado, em geral, em prazos que vão de um a quatro anos. E o microcrédito consciente é o uso desse financiamento de forma sustentável.

Nesse sentido, a educação financeira deve ser promovida tanto pelo setor público como pela iniciativa privada, esclarecendo principalmente as dúvidas da população de menor renda, que não está acostumada a lidar com juros ou mesmo com a tecnologia, impulsionada nos últimos anos pelo crescimento dos bancos digitais.

O Banco Central, por exemplo, oferece um site dedicado à chamada cidadania financeira (exercício de direitos e deveres que permite ao cidadão gerenciar bem seus recursos financeiros), com conteúdo em vídeo e em texto para quem pensa em pedir um empréstimo, está endividado ou quer limpar seu nome, além de dicas sobre como usar melhor seu dinheiro e até para ensinar as crianças e jovens a lidarem com as finanças.

Já o Sebrae (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas), além de conteúdo, traz cursos on-line gratuitos sobre o tema, com aulas sobre planejamento, noções de empresa e mercado, microcrédito produtivo orientado, capital de giro e fluxo de caixa, entre outros, com foco nas microempresas e microempreendedores.

O acesso ao crédito é fundamental em situações de emergência e em momentos de investimento, mas é essencial que o usuário de serviços financeiros saiba muito bem o que está contratando e quanto pagará por ele.

S/A ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

SEDE
Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários, Belo Horizonte-MG-Cep 30112-020

TELEFONE GERAL
(31) 3263-5000

Filiado ao Instituto Verificador de Circulação

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SUCURSAL SÃO PAULO
Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766 - Edifício Mary Harriet Speers - 7º andar - Bairro Jardins - São Paulo - SP CEP: 01403-000 ● Fone: (11) 3372-0022 ● e-mail: sucursal.sp@uai.com.br e associadossp@uaigiga.com.br

SUCURSAL RIO DE JANEIRO
Rua Fonseca Teles, 114 a 120 – bloco 2 - 1º andar - São Cristóvão – Rio de Janeiro - RJ CEP: 20940-200 Tel : (21) 2263-1945 ● Fax: (21) 2263-2045 e-mail: sucursal.rj@uai.com.br

TELEFONES DE APOIO

Redação (31) 3263-5330
Editorias:
Gerais (31) 3263-5244
Política (31) 3263-5293
Economia e Agropecuário (31) 3263-5103
Esportes (31) 3263-5313
Internacional (31) 3263-5301
Opinião (31) 3263-5373
Cultura - TV - Pensar e Divirta-se (31) 3263-5126
Fotografia (31) 3263-5214
Turismo (31) 3263-5333
Vrum (31) 3263-5078
Bem Viver, Guri e Negócios e Oportunidades (31) 3263-5048
Feminino & Masculino (31) 3263-5260

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(31) 99402-0234
fale.conosco@em.com.br
Central de atendimento
(31) 3263-5800

SERVIÇO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA
WhatsApp:
(31) 99310-3419

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA
(31) 3263-5421

DEPARTAMENTO COMERCIAL
(31) 3263-5501 e (31) 3263-5224

TABELA DE PREÇOS

Localidade	VENDA AVULSA (R$) 2ª a sábado	Domingos
MG, SP, RJ (capital)	2,50	3,50
RJ (interior), ES e DF	3,50	4,50
Outros estados	5,00	6,50

D.A PRESS MULTIMÍDIA

ATENDIMENTO PARA PESQUISA E VENDA DE CONTEÚDO:
Por e-mail e telefone: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/0800 647 73 77.
Fax: (61) 3241.1595.

E-mail: dapress@dabr.com.br
Site: www.dapress.com.br

AMAURI SEGALLA

MERCADO S/A

"A revelação foi feita por Nick Clegg, chefe da área de assuntos globais. Segundo o executivo, a mudança será realizada "à medida que muitos países buscam retomar uma vida mais normal""

FACEBOOK PLANEJA LIBERAR CONTEÚDO FALSO EM SUAS PLATAFORMAS

A Meta, conglomerado que controla o Facebook, está perto de dar um perigoso passo para trás. Dois anos após adotar a providencial política de excluir de suas plataformas qualquer informação falsa sobre a pandemia de COVID-19, a empresa poderá agora rever o seu posicionamento. A revelação foi feita por Nick Clegg, chefe da área de assuntos globais. Segundo o executivo, a mudança será realizada "à medida que muitos países buscam retomar uma vida mais normal". A ideia de Clegg é colocar um aviso na publicação, uma espécie de selo que reforçaria que determinado conteúdo pode ser falso. Ora, apenas o fato de o post ser publicado já significa, para milhões de usuários, uma chancela para a sua autenticidade. Certamente muitos vão ignorar o tal aviso, e as fake news encontrarão campo livre para prosperar. Em cenários de pandemia, isso é perigoso, assim como preocupa a liberdade que políticos terão para publicar mentiras e ataques contra adversários.

NESTLÉ PURINA VAI INVESTIR R$ 228,5 BILHÕES PARA AMPLIAR FÁBRICA NO BRASIL

Nos últimos anos, o mercado brasileiro de produtos para pets tem atraído volumes expressivos de investimentos. Com bons resultados no país, a Nestlé Purina decidiu desembolsar R$ 228,5 milhões para ampliar a fábrica de ração para cães e gatos localizada em Ribeirão Preto, no interior de São Paulo. O setor cresce acima de dois dígitos há pelo menos 5 anos – em 2021, avançou 21%. Atualmente, o Brasil é o terceiro maior mercado do mundo, atrás apenas de Estados Unidos e China.

BRUCE BENNETT/GETTY IMAGES/AFP

FUSÕES E AQUISIÇÕES QUEBRAM RECORDES EM 2021

As fusões e aquisições – as famosas M&As, sigla em inglês para Mergers and Acquisitions – estiveram em alta no Brasil em 2021. Um estudo da consultoria Bain & Company constatou que foram realizadas 1963 operações desse tipo no ano passado, o maior volume da história. As transações movimentaram US$ 66 bilhões – outro recorde. Uma das razões para o crescimento expressivo é a desvalorização do real ante o dólar, o que torna os ativos brasileiros mais baratos para investidores estrangeiros.

FREDERIC J. BROWN/AFP PHOTO – 14/2/13

NBA PRETENDE ABRIR MAIS TRÊS LOJAS NO BRASIL

A NBA, a liga do basquete americano, vai abrir, nos próximos dois meses, três lojas oficiais no Brasil. As unidades ficam no Rio de Janeiro, em Piracicaba (SP) e Londrina (PR). Com isso, o país passa a ser o terceiro maior mercado internacional do varejo físico da NBA, com 21 lojas espalhadas por sete estados. O esporte de astros como LeBron James e Stephen Curry conquista cada vez mais fãs no país. Segundo estudo do Ibope Repucom, 45 milhões de brasileiros acompanham a modalidade.

RAPIDINHAS

- Um estorvo para os turistas: o governo mexicano voltará a exigir visto físico de viajantes brasileiros. Desde novembro, era permitido solicitar o documento pela internet, mas o aumento do número de brasileiros que tentam entrar ilegalmente nos Estados Unidos a partir do território mexicano levou as autoridades a reforçar a vigilância.

- A falta de peças para a produção de carros afetou os resultados da General Motors no segundo trimestre. Ao entregar 100 mil carros a menos do que o previsto, a montadora americana viu seu lucro cair 31% de no período, passando de US$ 1,2 bilhão no mesmo intervalo do ano passado para os atuais US$ 829 milhões.

- Uma novidade criada pelo Banco do Brasil começa a trazer bons frutos. Em junho, o banco passou a permitir a contratação de crédito por WhatsApp. Desde então, o BB desembolsou R$ 10 bilhões em crédito pessoal, sendo que 74% das operações foram feitas por pessoas que nunca tinham contratado empréstimos com o banco.

- Uma rara notícia negativo do agronegócio: as exportações brasileiras de soja deverão chegar a 7,4 milhões de toneladas em julho, volume 7,2% inferior ao negociado no mesmo mês do ano passado, conforme estimativa feita pela Associação Brasileira dos Exportadores de Cereais (Anec). Por sua vez, os embarques de milho vão avançar.

1,7%

é quanto deverá crescer o PIB brasileiro em 2022, segundo projeção do Fundo Monetário Internacional. Em abril, o FMI havia estimado uma alta de 0,8%

JUAREZ RODRIGUES/EM/D.A PRESS – 06/08/04

"É mais do que fundamental a mobilização da sociedade. E empresários, infelizmente divididos no voto, serão suicidas ou mal-intencionados se não apoiarem sonoramente agora a democracia e o Estado de Direito"

Horácio Lafer Piva, acionista e integrante do conselho da Klabin

CUSTO DE VIDA

Corte do ICMS reduz valor dos combustíveis e da energia elétrica, que derrubam índice de preços no mês, mas alimentos e vestuário registram aumento. EM BH, taxa é de 0,08%

Inflação cai em julho e IPCA-15 registra 0,13%

Rafaela Gonçalves

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo-15 (IPCA-15), considerado a prévia da inflação oficial, subiu 0,13% em julho, abaixo da taxa registrada no mês anterior, que foi de 0,69%. Segundo os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), divulgados ontem, essa é a menor variação mensal do índice desde junho de 2020 (0,02%). No ano, o IPCA-15 acumula alta de 5,79% e, em 12 meses, de 11,39%, abaixo dos 12,04% registrados nos 12 meses imediatamente anteriores. Em julho de 2021, a taxa foi de 0,72%. Em Belo Horizonte a inflação medida pelo IPCA-15 recuou de 0,50% em junho para 0,08% em julho, ficando abaixo da taxa nacional, mas acumulando aumento de 5,75% e variação positiva de 10,67% em 12 meses

Seis dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados registraram alta. O maior impacto (0,25 p.p.) veio de Alimentação e bebidas (1,16%), que acelerou 0,25% em relação a junho. O grupo foi influenciado principalmente pelo aumento nos preços do leite longa vida (22,27%), maior impacto individual no índice do mês, com 0,18 p.p. No ano, a variação acumulada do produto chega a 57,42%. Além disso, alguns derivados do leite também registraram alta no IPCA-15 de julho, a exemplo do requeijão (4,74%), da manteiga (4,25%) e do queijo (3,22%). Outros destaques no grupo foram as frutas (4,03%), que haviam tido queda em junho (-2,61%), o feijão-carioca (4,25%) e o pão francês (1,47%).

Com isso, a alimentação no domicílio variou 1,12% em julho. A alimentação fora do domicílio também teve alta de 1,27% em julho, acelerando em relação a junho (0,74%). Tanto o lanche (2,18%) quanto a refeição (0,92%) tiveram variações superiores às do mês anterior (1,10% e 0,70%, respectivamente). Já a maior variação veio de Vestuário (1,39%), que acumula, no ano, alta de 11,01%. O destaque ficou com as roupas masculinas, cujos preços subiram 1,97% em julho. Além disso, foram registradas altas superiores a 1% também nos preços dos calçados e acessórios (1,57%) e das roupas femininas (1,32%).

BAIXAS No lado das quedas, o destaque é o grupo Transportes, que recuou 1,08%, influenciado pela queda nos preços dos combustíveis (-4,88%), em particular da gasolina (-5,01%) e do etanol (-8,16%). Mas o óleo diesel seguiu na contramão dos demais combustíveis, com alta de 7,32%. No lado das altas, as passagens aéreas subiram 8,13%, contribuindo com 0,05 p.p. no IPCA-15 de julho. O IPCA-15 registrou também a variação positiva do ônibus urbano (0,67%), consequência do reajuste de 11,36% nas passagens em Salvador (7,46%) aplicado efetivamente a partir de 4 de junho.

Somado ao grupo Habitação, que registrou recuo de 0,78%, os dois grupos contribuíram conjuntamente com uma queda 0,36 ponto percentual no índice do mês. Em Habitação destaca-se queda de 4,61% na energia elétrica residencial. Em julho, segue em vigor a bandeira verde, em que não há cobrança adicional na conta de luz. As variações de energia elétrica nas áreas foram desde -12,02% em Goiânia, onde houve redução do ICMS de 29% para 17%, a partir de 23 de junho, até 1,09% no Recife. Também houve reduções de ICMS em diversas outras regiões, a exemplo de Curitiba (-10,28%), Porto Alegre (-10,19%) e Salvador (-6,90%), na esteira da Lei Complementar 194 e da sua subsequente incorporação no âmbito das legislações estaduais.

TARIFAS Houve reajustes tarifários em algumas áreas. Em Belo Horizonte o reajuste foi de 5,66%, enquanto em Curitiba a alta foi de 1,95%. Além dessas regiões, houve também reajuste de 8,72% em uma das concessionárias de Porto Alegre (-10,19%), vigente desde 22 de junho, de 10,43% em uma das concessionárias de São Paulo (-3,50%), em vigor desde 4 de julho, e de -4,34% em uma das concessionárias do Rio de Janeiro (-0,98%), a partir de 13 de julho. Além das tarifas por kWh, da bandeira tarifária e do ICMS, também entram no cálculo da conta padrão de energia elétrica a taxa de iluminação pública (TIP) e as alíquotas de PIS/COFINS.

Ainda em Habitação, a variação positiva da taxa de água e esgoto (0,66%) foi puxada pelos reajustes em três regiões: Belém (8,43%): reajuste de 20,81%, a partir de 28 de maio; Porto Alegre (3,86%): reajuste total de 18,16% em uma das concessionárias, a partir de 1º de julho; e Curitiba (0,46%): reajuste de 4,99%, a partir de 17 de maio. Em Curitiba, houve ainda reajuste de 9,16% nas tarifas de gás encanado, vigente desde 18 de maio. Com isso, o resultado do subitem na área ficou em 1,10% e, no Brasil, em 0,14%.

Houve altas em sete das onze áreas pesquisadas no IPCA-15. A maior alta foi no Recife (0,87%), por conta da gasolina (1,25%) e do lanche (3,95%). O menor resultado foi em Goiânia (-0,98%), influenciado pelas quedas na gasolina (-11,91%) e na energia elétrica (-12,02%).

JUAREZ RODRIGUES/EM/D.A PRESS

Gasolina caiu 5,01% e o etanol, 8,16%, mas o diesel subiu 7,32%. Preço do leite disparou 22,27%

MOBILIDADE URBANA

Na segunda fase do acordo que prevê melhorias no transporte em troca de subsídios, viagens passam de 22 mil e superam meta, diz o Setra. Serviço ainda recebe 234 reclamações por dia

Mais ônibus nas ruas de BH

Bernardo Estillac e Sílvia Pires

Já começou a segunda fase das contrapartidas exigidas das empresas de ônibus em BH em função do pagamento de subsídio de R$ 237,5 milhões, que serão repassados até o ano que vem, pela prefeitura da capital. Desde ontem, as concessionárias são obrigadas a aumentar em 30% o número de viagens em relação ao observado durante a pandemia. Isso significa uma oferta de, pelo menos, 21.708 viagens nos dias úteis. As concessionárias, no entanto, prometem superar esse total.

De acordo com Raul Lycurgo, presidente executivo do Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros de Belo Horizonte (Setra-BH), serão ofertadas mais de 22.300 viagens por dia. "O aumento de 30% é expressivo, as empresas tiveram que contratar pessoal. E é bom aproveitar para lembrar aos interessados que estejam procurando emprego, que há ainda diversas oportunidades para motoristas, mecânicos e eletricistas, basta entrar em contato com as empresas que operam em BH", afirma.

Antes do acordo, a média de viagens diárias era de 16.229. Já no período noturno, entre meia-noite e 3h59, o número deve aumentar de 125 para 528. O repasse às empresas de ônibus também congela o preço da passagem em R$ 4,50 até março do ano que vem, prazo em que termina a concessão do subsídio.

Mesmo com o aumento, a circulação diária de ônibus em BH não chegará ao patamar anterior a março de 2020, mês em que a pandemia de COVID-19 ganhou força no Brasil. Conforme a BHTrans, a média de viagens realizadas em dias úteis antes da pandemia era de 24.741 por dia. Entretanto, a administração municipal ressalta que a demanda pelo transporte público na capital não alcançou os patamares anteriores à pandemia. Em 2022, o número de passageiros chegou a 80% do registrado no período pré-coronavírus apenas uma vez. Nos demais dias, ficou abaixo.

Para Raul Lycurgo, aumentar as viagens não é a única medida a ser adotada para melhorar o transporte público na capital. Ele afirma que é preciso investir em vias preferenciais para os coletivos. "É muito importante frisar que os ônibus se utilizam das mesmas vias que os carros, então são impactados pelos congestionamentos, principalmente nos horários de pico. Precisamos urgentemente de vias exclusivas ou preferenciais para os coletivos nos horários de pico, ao menos nas vias arteriais, para que possamos levar e trazer a maior quantidade de passageiros no mais curto espaço de tempo. Não dá mais para os ônibus lutarem por espaço com os carros nas vias", avalia.

O ACORDO Após longo impasse entre o Executivo e o Legislativo da capital, o Projeto de Lei 336/2022 foi aprovado e sancionado pela Prefeitura de BH em 1º de julho. A medida se anunciou como uma forma de eliminar o descompasso entre a retomada das atividades presenciais na cidade e a oferta de coletivos, que permanecia similar à dos períodos de isolamento social mais rígido durante a pandemia e prevê subsídio de R$ 237,5 milhões pago às empresas de ônibus da cidade, que em contrapartida devem oferecer uma série de melhorias no serviço prestado aos passageiros.

O primeiro repasse da verba foi feito em 11 de julho e, segundo o determinado no projeto de lei, as empresas deveriam oferecer um aumento de 15% nas viagens em relação ao observado na pandemia já no dia seguinte. Na etapa atual, passados 15 dias, as empresas devem ampliar o quadro em mais 15%.

INSATISFAÇÃO De acordo com os números disponibilizados pela BHTrans e pela Superintendência de Mobilidade do Município de Belo Horizonte (Sumob), as concessionárias seguiram o determinado na lei e aumentaram o número de viagens dentro da marca de 15% após o pagamento da primeira parcela do subsídio.

Apesar dos números, o serviço de ônibus recebe, em média, 234 reclamações por dia. Entre 12 e 26 de julho, foram 3.562 reclamações nos canais da prefeitura, média de mais de 237 por dia. As denúncias podem ser feitas via WhatsApp, pelo número (31) 98472-5715.

A maior parte das reclamações, 28%, é por descumprimento do quadro de horário; seguido por 21% por superlotação; 13% que reclamam do quadro de horário; e 7% do descumprimento do ponto de embarque. Em nota, o SetraBH ressalta que todas as reclamações estão sendo verificadas e avaliadas. Diariamente, técnicos do Transfácil e BHTrans estão analisando conjuntamente todas as intervenções necessárias para ajustar e adequar o sistema à demanda de passageiros em algumas linhas e trechos.

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS

Desde a entrada em vigor do acordo, no dia 12, a média de viagens saltou de 16.229 para 22.300, segundo dados das empresas, que recebem R$ 237,5 milhões em subsídios

CAMPEÃS DE QUEIXAS

Veja as 10 linhas com mais reclamações

- **806** - Estação São Gabriel / Vista Do Sol: 99
- **823** - Estação São Gabriel / Bairro Vitória: 85
- **62** - Estação Venda Nova/ Savassi: 71
- **808** - Estação São Gabriel / Paulo VI: 67
- **815**- Estação São Gabriel/Conjunto Paulo VI: 64
- **51**- Estação Pampulha / Centro / Hospitais: 65
- **5250**- Estação Pampulha / Betânia: 62
- **3055**- Estação Barreiro / Savassi Via BH Shopping: 54
- **5201**- Buritis/Dona Clara: 50
- **9032**- Granja de Freitas: 46

CANCELAMENTO

Feira Hippie perde 123 expositores

Marina Proton

Desde o primeiro domingo de julho, a Feira Hippie de Belo Horizonte, na Avenida Afonso Pena, tem menos 123 expositores. Os comerciantes tiveram a autorização para atuar no local cancelada, por não se recadastrarem no prazo estipulado pela PBH. A listagem foi publicada no "Diário Oficial do Município" (DOM) de ontem. A autorização do grupo seguiu até o último dia 30 de junho. Segundo a decisão, o prazo inicial para envio da documentação foi finalizado em 6 de maio, com prorrogação de mais 30 dias, vencidos em 18 de junho.

"Ficam canceladas, a partir de 1º de julho, as autorizações para exercício de atividade na Feira de Artes, Artesanato e Produtores de Variedades de Belo Horizonte das pessoas listadas, tendo em vista que as mesmas não efetuaram o recadastramento das autorizações nos prazos estipulados e prorrogados, não sendo, portanto, renovadas as autorizações", informa o texto.

Dividida em setores, a Feira Hippie tem mais de 2 mil expositores de diferentes ramos, como culinários, artísticos e culturais. Em nota, a PBH informou que o cancelamento afeta exclusivamente aqueles que não assinaram a manifestação de interesse no recadastramento para o exercício 2022/2026 e que não há, ainda, informações consolidadas quanto ao número de recadastrados, tampouco de vagas que porventura sejam objeto de processo licitatório.

A administração disse, ainda, que tem desenvolvido estudos para a definição do novo layout para a feira, que ainda se encontra em fase de avaliação de propostas preliminares. "Não há previsão de publicação de edital para vagas no local", finalizou o comunicado.

JUAREZ RODRIGUES/15/5/22

Recadastramento para a feira, que reúne mais de 2 mil expositores, terminou em junho: grupo excluído não apresentou documentos

CLASSIFICADOS ESTADO DE MINAS

www.classificados.em.com.br

ANCHIETA

2 LUGAR CERTO COMPRA E VENDA

RESIDENCIAIS BELO HORIZONTE

A

Anchieta

ANCHIETA
Ap novo,decorado e montado, 2q,suite 2vgs elevador R.Laranjal 670mil RB1564
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

L

Lourdes

LOURDES
Apto seminovo próx Minas Tênis 2qt ste vrda 2vg lazer elevador . j26 RB1530
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

LOURDES
Apto 215m² frente Minas 4qtos 2suite 2semi-suites, 3vagas vazio j26 RB1491
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

S

São Bento

SÃO BENTO
Oportunidade! Apto 160m² 4qtos, suite,elevador, 2vgs j26 RB1450 -790 mil
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

PARA ANUNCIAR, LIGUE: (31) 3228-2000 ESTADO DE MINAS

CONDOMÍNIOS

[CONDOMÍNIOS]

COND.VILA D.REY
Linda casa colonial decoração rústica fácil acess 900m2, 4stes RB1536 j26
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

[LOTES E ÁREAS]

Grande Belo Horizonte

LAGOA SANTA
Vendo ótima área rural 250hect. Terra de cultura. Ideal para condomínio. No asfalto e com muita água.
(31) 3283-9061

2 LUGAR CERTO ALUGUEL

[COMERCIAIS]

Belo Horizonte

BARRO PRETO
Prédio novo área 560m2, 5 pavim., 5sls, 7 banheiros, elev, 5 vgs próx. Fórum J26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

ÁR.HOSPITALAR
Conj. Salas 76m² na Padre Rolim recepção 2bhos 2sls prédio com portaria j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

STO AGOSTINHO
Loja 45m², na Rua Martim Carvalho, banho, copa, balcão, exelente ponto! j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

STO AGOSTINHO
Preço imperdível! Sl com. 35m² bho 1vg port seg. 24h AvContorno px ALMG j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

BELO HORIZONTE

STO ANTÔNIO
Loja de esquina, área de 70m², balcão 2banheiros. Rua Teixeira de Freitas j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

1 VRUM

CARROS

[EFFA]

ULC/09 31-99224-6106
IMPECÁVEL- 26Mkm, 09/10 , prata, c/ rádio, pneus bons, plásticos de fab. nos bancos. + capota de lona. Particular.

3 ADMITE-SE

[PROFISSIONAL]

Nível Básico

ALMOXARIFE
Conh. serralheria e caldeiraria. CNH B. inform. e desenho. CV:recrutamentobh @ yahoo.com ou 31-98385-3191

4 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

COMÉRCIO E NEGÓCIOS

Postos de Abast

POSTOS ABASTEC.
Postos para Iniciantes. Algo e treino. Ótimos. C10421
(31) 99982-2215 - Darci

Outros

MENSAGEM DE FÉ EM CRISTO
"Guarda-me o Deus,pois, eu ti tenho segurança.Tu és o meu SENHOR
Pastor e Capelão: Marcos

TURISMO E LAZER

Imóv. Temporada

CABO FRIO 31-99342-5398
PraiaForte fam bon gosto,todo equip.9pes 2vgs 31-2514-7860

[ADULTO]

Acompanhante

RELAX
Garotas, Garotos, Travestis e Transex. ggbh.com.br

BH SEXO

JORNAL ESTADO DE MINAS CONTRATA:

PROFISSIONAIS COM DEFICIÊNCIA

PEDIMOS:

- Segundo Grau Completo ou Superior em Curso
- Conhecimento do Pacote Office, principalmente Excel

OFERECEMOS:

- Salário fixo;
- Convênio Médico;
- Vale refeição;
- Auxílio creche;
- Vale Transporte;
- Seguro de Vida

Os interessados deverão enviar seu currículo para: recrutar.rh@uai.com.br

Assunto: PCD

SEU ANÚNCIO NO **JORNAL ESTADO DE MINAS E PORTAL UAI**

Acesse:

classificados.em.com.br

Ligue:

(31) 3228-2000

Segunda a sexta de 8h às 20h.

Sábados 8h às 13h.

Vá até a nossa loja:

Av Getúlio Vargas, 291

Segunda a sexta

de 9h às 18h30

CLASSIFICADOS ESTADO DE MINAS

ASSISTÊNCIA MÉDICA

Anunciado para meados de outubro, fechamento da atenção infantil no Hospital São Lucas projeta mais pressão na rede pública, desafia planos de saúde e pode prejudicar pacientes

Crise na pediatria se agrava

FOTOS: EDÉSIO FERREIRA/EM/D.A PRESS

SÍLVIA PIRES E MARIANA COSTA

Com o fechamento de unidades pediátricas na rede particular, encontrar vagas em UTIs e emergências para bebês e crianças em Belo Horizonte se tornou uma missão cada vez mais difícil para as mães e pais de pequenos pacientes. No dia 20, o Hospital São Lucas (HSL), na Região Centro-Sul, anunciou o encerramento do atendimento pediátrico, o que significa a perda de 34 leitos pediátricos na capital e de 2,5 mil atendimentos por mês. O cenário sobrecarrega ainda mais o sistema público de BH, que já enfrenta problemas para compor os quadros de pediatria nos centros de saúde e Unidades de Pronto-Atendimento (UPAs).

O São Lucas, administrado pelo Grupo Santa Casa, atende, em média, 80 crianças por dia no pronto-atendimento e realiza cerca de 500 cirurgias ao ano. O HSL informou que a pediatria ainda funcionará por 90 dias a contar da data do anúncio da interrupção do serviço, ou seja, até meados de outubro, e, depois, fechará as portas. Mas a preocupação quanto aos impactos do encerramento de suas atividades se instalou de imediato entre entidades médicas e profissionais da área.

Membro da Sociedade Mineira de Pediatria (SMP) e diretor de mobilização do Sindicato dos Médicos do Estado de Minas Gerais (Sinmed-MG), Cristiano Túlio Maciel Albuquerque afirma que o fechamento da unidade causará forte impacto. "A proposta era de fechamento imediato. Os médicos recorreram às entidades de classe e alertamos para os riscos assistenciais da decisão. Por isso, a Santa Casa ampliou esse atendimento por 90 dias", contou.

Para ele, não haverá impacto assistencial imediato, mas os convênios precisarão se preparar para o próximo ano. "Eles precisam analisar os números de pacientes que foram atendidos no HSL e se preparar para o próximo período sazonal (especialmente outono e inverno, quando os quadros respiratórios são mais comuns), pois será impossível enfrentá-lo sem um aumento do número de plantonistas e leitos nos vários convênios que o São Lucas atende", alertou. De acordo com ele, o hospital faz uma média de 2.500 atendimentos mensais.

O impacto imediato, segundo Albuquerque, será na qualidade do atendimento em algumas especialidades. Ele cita os pacientes da oncologia infantil, que vão perder a equipe que os acompanha no tratamento, por exemplo. "Tem crianças com plano de tratamento de um ano que vão precisar mudar de local e as famílias nem sabem para onde vão ainda." O fechamento vai sobrecarregar também os locais do SUS que já estão congestionados, analisa o pediatra.

QUESTÃO ECONÔMICA "O caso do São Lucas é uma continuidade da crise financeira da pediatria. Ela é uma especialidade de baixa complexidade, não gera procedimentos, exames, funciona com baixa tecnologia. É basicamente o conhecimento do profissional e cuidados simples de enfermagem."

O médico afirma que a especialidade não é valorizada do ponto de vista econômico e que os hospitais pediátricos precisam ser subsidiados. "É preciso que haja uma revisão da tabela e os hospitais precisam entender que pediatria não é para dar lucro. Ela não pode é dar prejuízo. Em Belo Horizonte, nos últimos 20 anos, foram mais de dez serviços de pediatria fechados nos hospitais." A tendência, segundo ele, é que as grandes redes de convênios abram hospitais próprios, já que são obrigados por lei a fornecer o atendimento pediátrico. "Isso é ruim porque limita a opção dos pais."

SEM RUMO As crianças e os pais penam devido à falta de assistência infantil. Especialmente nos fins de semana, eles sofrem com peregrinações entre hospitais e, muitas vezes, enfrentam horas de espera até, finalmente, serem recebidos pelos médicos. "É um caos. Só consulto pelo particular e, mesmo assim, não tem pediatra para atender as crianças. Tenho que ir de hospital em hospital até conseguir atendimento", afirma Cláudia Regina Ribeiro, de 56 anos.

No dia 21, ela foi pela primeira vez ao Hospital São Lucas com os netos, Erick Miguel, de 8, e Maria Clara, de 5, depois que o mais velho começou a reclamar de dor na garganta. "Já fiquei horas com ele na fila de hospital, quando era mais novo, e só conseguimos atendimento porque ele começou a convulsionar", relembra. Como o neto é autista, ela diz que Miguel sofre ainda mais para conseguir atendimento médico, mesmo que, segundo a lei, pessoas com autismo tenham direito à fila de prioridades. "Com a pandemia, a situação ficou ainda mais caótica", complementa Cláudia.

Com 34 leitos, a pediatria do São Lucas é responsável por 2,5 mil atendimentos por mês e 500 cirurgias por ano, que terão que ser absorvidos por outras unidades de saúde

O profissional de TI Wackson Abel Soares Silva, de 36, não conhece outro hospital, além do São Lucas, que aceite o plano de saúde do filho Emanuel, de 3, e diz estar perdido sem saber onde poderá levá-lo depois que a unidade fechar definitivamente. "Quando eu estava vindo para cá fiquei até um pouco desesperado. Minha esposa comentou que o São Lucas fechou a pediatria. Eu nem sabia para onde ir", conta. "Tenho que olhar no plano aonde vou levá-lo depois, porque sempre o trouxe aqui. Já demorei para receber atendimento, mas nunca aconteceu de não ser atendido", afirma.

A manicure Ana Cláudia Camilo Maia, de 24 anos, também passa pelo mesmo problema. "Vai ser ruim, porque já estou acostumada aqui. Não tenho ideia de onde vou levar ele se não for aqui", disse. Apesar da demora no atendimento, ela elogia o trabalho dos médicos na unidade. "Na hora que chega aqui demora um pouco, mas depois é tranquilo. Eu gosto do atendimento. É muito bom", comenta.

MAIS PRESSSÃO Na avaliação do diretor de defesa profissional da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP), Fábio Guerra, o fechamento de unidades pediátricas é preocupante e trará grandes prejuízos aos pacientes. "Temos visto uma prática contínua de redução de serviços de pediatria. Isso diminui a possibilidade de suporte à população e sobrecarrega aqueles que se mantêm no atendimento. Quando unidades fecham, com certeza você sobrecarrega outras. Não entendo que seja por falta de profissionais. Isso passa por questões administrativas", afirma.

A entidade nega que exista um déficit de pediatras no país e desinteresse dos profissionais pela área. "Não é que os médicos não queiram ser pediatras, mas, sim, que as instituições só querem contratar quando o quadro já é emergencial, em situações precárias. Temos um contingente bastante interessante de profissionais. Hoje, somos mais de 44 mil pediatras no Brasil, o que daria uma distribuição suficiente de assistência", avalia.

PLANEJAMENTO O representante da SMP e do Sinmed-MG , Cristiano Albuquerque, concorda. Para ele, não há falta de profissionais e sim de estrutura e política de planejamento para enfrentar a sazonalidade. "As equipes de pediatria são suficientes em um período de oito meses do ano. Do meio do outono e durante todo o inverno ocorre um aumento de demanda muito grande, de até 200%. Notamos uma dificuldade de planejamento dos grandes hospitais de montar uma estrutura reversível, que vemos em outros países. É o que o sindicato propõe. Na época da sazonalidade, abrir atendimento como fast track, utilizando sistemas de triagem, com equipes que possam implementar protocolos. Permitir que os médicos possam trabalhar mais recebendo um adicional."

Guerra também acredita que o problema é resultado a falta de planejamento e de condições adequadas de trabalho. "Precisamos de oportunidades mais adequadas, que passam pelo tipo de contratação, vínculo de trabalho e condições estruturais, que possam favorecer o estabelecimento e manutenção de uma equipe para assistência", afirma. Segundo ele, as instituições deixam para contratar profissionais somente nos momentos de crise. "A gente vê ofertas de contratações precárias, que não interessam aos profissionais. Acontece que nem sempre é fácil fazer contratação nesse cenário", comenta.

O diretor da SBP avalia, ainda, que a situação é a mesma na rede pública. "É uma reação em cadeia. Tentar resolver isso de forma imediata é mais difícil. Se você faz um planejamento prévio, se tem uma organização do serviço, fica mais fácil passar por essas crises. É necessário planejamento para contratação mais efetiva dos profissionais", disse.

Sobrecarga em efeito cascata

Com o colapso batendo à porta de UPAs e centros de saúde da capital, o fechamento de unidades na rede particular acaba sobrecarregando ainda mais o atendimento nos equipamentos públicos. Desde junho, a Prefeitura de Belo Horizonte vem reforçando a assistência infantil aos fins de semana, mas a pressão persiste. Recentes notícias de pedidos de demissões de pediatras nas unidades de saúde e dificuldades para contratar novos médicos especialistas na área preocupam ainda mais os pais. Segundo o Sinmed-MG, profissionais aprovados em concurso estão reconsiderando se vão tomar posse do cargo, devido às condições precárias de trabalho.

Representante da entidade, Cristiano Albuquerque diz que a rede pública estadual tem um déficit de 100 pediatras, enquanto na municipal o número sobe para 200. "O problema é que o estado não faz um investimento pesado. O médico não se sente estimulado, ele sabe que vai entrar em uma instituição sucateada, com uma infraestrutura ruim para cumprir uma falha da escala trabalhando com uma equipe mínima."

Ele afirma que o sindicato junto com a SMP apresentou para os secretários estadual e municipal de saúde um conjunto de ações para melhorar as escalas: realização de concurso público, com a chamada de um número maior de vagas por vez, maior flexibilidade nas cargas horárias, melhorias nos planos de carreira, das condições de trabalho, além da criação de um adicional de sazonalidade.

Hoje, as unidades de saúde da capital contam com 287 pediatras para atender 152 centros de saúde e nove UPAs. A Secretaria Municipal de Saúde de BH (SMS) já confirmou anteriormente que as escalas de pediatria estão desfalcadas por falta de profissionais.

Por meio de nota, a SMS diz que estuda alternativas para minimizar os possíveis impactos na rede do SUS-BH e trabalha incessantemente para garantir a plena assistência da população. A Prefeitura de Belo Horizonte (PBH) informa que, como uma medida para garantir o atendimento da população, o município concedeu um aumento no valor dos plantões extras de 35% em todas as unidades da rede SUS da cidade. O banco de currículos para contratação imediata de médicos segue ativo. Os interessados devem acessar o portal da prefeitura para realização do cadastro.

Cláudia Ribeiro, com os netos Erick Miguel e Maria Clara, diz que o atendimento já é difícil: "Com a pandemia, a situação ficou ainda mais caótica"

Wackson Abel Soares Silva não conhece outro hospital que aceite o plano de saúde do filho Emanuel e se diz "desesperado" com o fechamento

FÉRIAS

Até sexta-feira, ainda é tempo de aproveitar programação especial do MM Gerdau, com oficinas de contação de histórias, de fósseis e sobre restauro do prédio que abriga o museu

Diversão, ciência e memória

FOTOS: JUAREZ RODRIGUES/EM/D.A PRESS

Luiza, de 7 anos, aproveitou a oficina Argiliza para ter contato com a argila: "Ela adorou", contou a mãe

CLER SANTOS*

Mineração, metalurgia e geociência integradas à memória de Minas Gerais e muito mais. Desde o dia 19, o Museu MM Gerdau – Museu das Minas e do Metal oferece programação de férias gratuita para crianças e jovens, com direito à participação de familiares adultos. E ainda é tempo para aproveitar, já que o programa "Férias é no museu" vai até sexta-feira (29/7), com dinâmicas, contação de histórias, oficinas e jogos educativos. Mas fique atento: as vagas são limitadas e sujeitas à lotação do espaço, lembrando que o uso de máscaras é obrigatório no local.

De acordo com a coordenadora do setor educativo do museu, Suely Monteiro, todas as atividades são idealizadas com foco nas temáticas do equipamento. "O museu tem o compromisso de divulgar e democratizar a ciência e a tecnologia, então, tentamos focar nessa temática. Tratamos da mineração, metalurgia e geociências. Além disso, como somos um museu, buscamos tratar sobre patrimônio, memória e história mineira", explicou.

Para ela, o acompanhamento de familiares às crianças pode ajudar muito os pequenos no entendimento das atividades. E os pais ainda descobrem habilidades de seus filhos, afirma. E exemplifica: "Tivemos a Oficina de Cristais, em que as crianças fazem cristais de calcantita. Uma mãe estava acompanhando o filho e perguntou ao monitor onde comprar os materiais para levar para a casa, já que nunca havia visto a criança tão concentrada por mais de meia hora".

Mineração, metalurgia e geociências são o foco do museu, com forte ligação com a memória de Minas Gerais

TROCA DE SABERES Suely Monteiro destaca ainda outro aspecto da presença dos adultos. "A integração intergeracional, que é a interação das crianças com os adultos, é muito bacana. Acabamos promovendo algo que hoje em dia está um pouco distante das famílias, a aproximação entre as fases, passando por uma temática interessante com uma linguagem acessível para todos. É uma troca de saberes muito rica", destacou.

Essa aproximação de gerações foi constata por Isabelle Freitas, mãe de Luiza, de 7 anos, e Davi, de 7 meses. No dia 22, ela levou as crianças ao museu de olho nas bricadeiras motivadoras. A família participou da Oficina Argiliza, com experimentos e modelagens em argila.

"Foi superdivertido, minha filha adorou", disse. De acordo com ela, embora Davi tenha apenas 7 meses, ele também foi abraçado pela programação. "No primeiro momento, tinha uma contação de histórias, com um tapete para nos sentarmos e um chocalho. Atendeu aos dois. Valeu muito a pena", elogiou.

De acordo com Isabelle, muitos pais estavam participando, apesar de o foco serem as crianças. E o interesse da filha ficou evidente. "Ela adorou, ficou falando 'olha mãe a argila molhada'. Até lembrou de um episódio de um desenho em que a Peppa Pig estava fazendo uma xícara e tentou imitá-la. A curiosidade dela foi muito atiçada", contou.

A mãe ainda destacou a oportunidade de levar as crianças a uma programação sem telas. "Como tenho um bebê de 7 meses, ainda fico muito insegura de sair de casa (...), mas essa questão da mão na massa, da brincadeira, acho superimportante. Eles ficaram muito empolgados e alegres", finalizou.

INCLUSÃO As atividades das oficinas estão ficando, ano a ano, mais acessíveis ao público com deficiências. "Pensando nisso, uma das atividades que eu destaco é a Oficina de Libras, pois trabalhamos a questão da inclusão do surdo na sociedade através da linguagem corporal e falada. Libras é uma forma de comunicação muito importante, e, além de ajudar a integrar o surdo, faz com que nós não surdos estejamos integrados a eles também", avalia Suely.

A oficina foi comandada por Lucas Ramon, o Tikinho, que é surdo e utiliza o sistema para se comunicar. "Ele participa das oficinas e faz atendimentos; nos ajuda a ter esse olhar diferenciado para a questão da inclusão, e nos explica a importância de realizar essas atividades com o outro, e não somente para o outro. Ele é um ponto transformador na nossa oficina", contou a educadora. Lucas está disponível para as outras oficinas também como intérprete, como a que ocorre hoje no museu.

INFLUÊNCIA CULTURAL Além das oficinas, o próprio acervo do museu, com elementos que compõem a cultura do estado, como a mineração e seus produtos, já garante diversão com conhecimento para os visitantes. Um mundo de ciência apresentado de forma lúdica." A gente fala de geociência, química e física para crianças de 4 anos às vezes. Então, como planejamos isso tudo é muito importante. É uma oportunidade de abrir caminhos de uma forma lúdica e leve. Quando a criança se assusta, ela já entendeu", disse.

A programação é rica entre hoje e sexta-feira. Além da visita ao museu, as atividades desta quarta-feira incluem contação de histórias, em dois horários: às 15h e às 17 h. Nesta edição, Lucas Ramon participa do programa, contando histórias em Libras para surdos e ouvintes, em atividade que estimula o conhecimento, a reflexão, a aprendizagem, o hábito de escuta e o gosto pela leitura. E mais, destaca texto da programação: "Fortalece vínculos sociais, aproxima pessoas e amplia horizontes. Na lista, historietas que falam da nossa relação com o planeta em que vivemos".

As credenciais de Lucas já são, por si só, um convite ao programa. Educador no MM Gerdau, ele é cartunista, autor e ilustrador de livros infantis para a Literatura Surda. Atua como quadrinista e character designer (criação e desenvolvimento de personagens). Se apresentou no Festival Internacional de Quadrinhos em 2018 e foi premiado em concurso realizado pela comissão organizadora da Surdolimpíada Nacional de 2021 e Confederação Brasileira de Desportos de Surdos (CBDS) para criar o mascote da competição, o Lobo-Guará.

Amanhã (28/7), o foco se volta para o passado remoto, com a Oficina de Fósseis. Pegadas, vestígios, marcas, restos: pistas que podem nos ajudar a entender a história do planeta Terra e dos seres vivos e auxiliam na compreensão de diversos processos geológicos, da origem e evolução das espécies. A oficina propõe uma viagem pelo mundo da paleontologia. Visitantes terão a oportunidade de produzir réplicas de fósseis, além de manipular algumas amostras minerais.

Na sexta-feira (29/7), é o próprio museu, mais especificamente seu restauro, que ganha atenção. Na oficina Janelas para o tempo, os visitantes vão conhecer a história do Prédio Rosa e do processo de restauro dos desenhos, formas e pinturas que compõem suas paredes. Elas receberam diferentes estilos, que foram sendo encobertos a cada nova pintura conforme cada época. Para abrigar o museu, o edifício passou por um importante processo de restauro que revelou suas histórias escondidas ao longo do tempo, num caminho que é mostrado durante a oficina.

SERVIÇO

FÉRIAS É NO MUSEU

ONDE: MM GERDAU – MUSEU DAS MINAS E DO METAL, NA PRAÇA DA LIBERDADE, S/Nº, FUNCIONÁRIOS

» HOJE (27/7)

CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS
Horário: Às 15h e às 17h
Acessibilidade: Com a participação de Lucas Ramon, que contará histórias em Libras para surdos e ouvintes
Local: Praça de Convivência
Classificação: Livre. Menores de 13 anos deverão estar acompanhados dos responsáveis

» AMANHÃ (28/7)

OFICINA DE FÓSSEIS
Horário: Às 16h e às 19h
Praça de Convivência
Classificação: Livre

» SEXTA-FEIRA (29/7)

JANELAS PARA O TEMPO
Horário: Às 14h às às 16h
Classificação: livre
Local: Auditório Bateia

GUSTAVO NOLASCO

DA ARQUIBANCADA

TWITTER: @GUSTAVONOLASCOB

"O gol do menino Stênio nos fez sentir o inexplicável, o final feliz de uma saudade. Vibramos! Ganhei um daqueles abraços inteiros e permaneci colado nele até o final"

ESTA COLUNA, PUBLICADA ÀS QUARTAS-FEIRAS, É ASSINADA POR UM TORCEDOR CRUZEIRENSE E REFLETE EXCLUSIVAMENTE A OPINIÃO DO AUTOR

Is this love, Cruzeiro

A peleja entre Cruzeiro e Bahia, no último sábado, foi a representação máxima do amor. Desse sentimento carregado de poder de transformação. Tudo começou difícil naquela tarde no Mineirão, mas em se tratando de cumplicidade, é na maior das apertures que se encontra o instante para celebrar uma paixão. Esse foi o surpreendente enredo que tivemos a dádiva de vivenciar.

Caminhávamos para um jogo sem muitas emoções. Tanto a Nação Azul quanto os jogadores estavam modorrentos. Veio o castigo. A expulsão de Brock. Tristonhos e apáticos, partimos para só esperar o momento do gol da derrota. Mas o amor transforma, lembra?

O gol do menino Stênio nos fez sentir o inexplicável, o final feliz de uma saudade. Vibramos! Ganhei um daqueles abraços inteiros e permaneci colado nele até o final. Quando assistimos o nosso guarda-metas Rafael Cabral se tornar um guarda paixões.

Vencemos e nos permitimos o sorriso mais lindo do mundo!

"Sentimentos vêm." Uma moça de minha terra me disse essa frase. Lembrei disso quando, ao apito final, olhei para os jogadores pulando e cantando no gramado como se torcedores fossem. Fechei os olhos e cantei baixinho: "I wanna love you /And treat you right /I wanna love you / Every day and every night / Is this love / Is this love that I feeling?" Eu quero te amar / E tratá-lo bem / Eu quero te amar / Todo dia e toda noite / Isso é amor / Isto é amor o que estou sentindo?

Embalado pela genialidade de Bob Marley, abri os olhos e me veio a imagem da torcida Comando Rasta bem à minha frente. "O que a gente prega, procuramos praticar." Escutei, certa feita, do Robert Fonseca, idealizador da Comando Rasta.

Assim como o próprio Palestra/Cruzeiro, essa torcida nasceu do amor do povo, dos jovens, dos trabalhadores das comunidades periféricas de Belo Horizonte. "Made in favela." É seu slogan. Foi criada no bairro Copacabana, região de Venda Nova. Hoje, está no São Bernardo/Vila Aeroporto, na Zona Norte.

Avessa a qualquer tipo de violência (nas arquibancadas ou fora delas), a Comando Rasta prega exatamente o amor como forma de combater qualquer preconceito, seja ele de raça, gênero ou classe social. Pratica por isso. Desenvolve ações educativas, de resistência e assistência social, principalmente nas comunidades pobres, para onde a burguesia olha e só enxerga mazelas (assim como faz, preconceituosamente, em relação às torcidas organizadas).

Ações de arrecadação de livros, alimentos, roupas e outros itens básicos são corriqueiras nas fileiras do Comando Rasta. "Grandes poderes geram grandes responsabilidades." Assim encaram a capacidade de mobilizar muitos cruzeirenses para apadrinhar pessoas desfavorecidas.

Numa ação de apoio ao povo Pataxó, no sul da Bahia, o Comando Rasta não só levou mantimentos, como também inspirou a criação de um time de futebol na aldeia. O Cruzeiro Pataxó, que hoje disputa campeonatos regionais e indígenas.

Outra ação emblemática, da qual todo cruzeirense conhecedor da origem operária e periférica do clube deveria ser orgulhar, foi a manifestação feita pela Comando Rasta, no Mineirão, em relação ao assassinato da vereadora carioca Marielle Franco, em 2018. Porém, a faixa com os dizeres "Marielle presente" foi censurada por ordem de um coronel, como se o asqueroso coturno lhe desse a autoridade de Deus para impedir manifestações pacíficas de indignação e respeito.

Depois de muitos levantarmos a voz contra esse ato de censura da Minas Arena, ela voltou atrás e, no jogo seguinte, as mulheres do Comando Rasta deram uma volta olímpica no Mineirão carregando a mesma faixa. Graças a elas, a torcida do Cruzeiro foi a primeira no Brasil a realizar tal ato inesquecível.

"Levante e resista", assim Bob Marley cantava pelo amor entre as pessoas. Por isso, faço da peleja entre Cruzeiro e Bahia uma ode, uma celebração máxima ao amor, e disso, um ato singelo para homenagear a torcida Comando Rasta, que no próximo domingo (31/7) completará 10 anos de existência, serviços prestados e amor profundo ao Cruzeiro.

SÉRIE B

Mesmo com a melhor marca como visitante – 50% de aproveitamento –, Cruzeiro não sabe o que é vencer longe da torcida há quase dois meses. Nova chance será contra o Brusque, sábado

Pelo fim do jejum fora de casa

JOÃO VICTOR PENA

Melhor visitante da Série B do Campeonato Brasileiro, com 50% de aproveitamento, o Cruzeiro não consegue os três pontos fora de casa há quase dois meses. A última vitória do time celeste longe de seus domínios foi no dia 2 de junho, 2 a 1 sobre o Operário-PR, pela 10ª rodada.

De lá para cá, a Raposa enfrentou Vasco, Ituano, Guarani e CSA, pelo Brasileirão, e o Fluminense, nas oitavas de final da Copa do Brasil. Foram três derrotas e dois empates nesses cinco jogos.

Sábado, o Cruzeiro enfrentará o Brusque, em Santa Catarina, pela 21ª rodada. O duelo contra o ex-time do artilheiro é uma boa oportunidade para a equipe de Paulo Pezzolano voltar a vencer fora de casa.

O Quadricolor é apenas o 12º melhor mandante do campeonato, com 51,8% dos pontos que disputou em seu estádio – quatro vitórias, dois empates e três derrotas.

Já o Cruzeiro venceu quatro, empatou três e perdeu três dos dez jogos que fez fora de Belo Horizonte nesta edição da Segundona. Melhor visitante, com 100% de aproveitamento, a equipe mineira conquistou 15 dos 30 pontos possíveis longe de BH.

Segunda colocada do ranking, a Chapecoense somou mais pontos (16), mas disputou um jogo a mais (11) e tem aproveitamento um pouco menor em relação ao líder Cruzeiro (48,4%).

JEJUM DE EDU Artilheiro do Cruzeiro em 2022, com 16 gols em 33 partidas, Edu não balança as redes há nove jogos. É o maior jejum de gols enfrentado pelo atacante desde a chegada à Toca da Raposa, em janeiro. Ele marcou pela última vez na vitória por 2 a 1 sobre a Ponte Preta, dia 16 de junho, pela Série B do Campeonato Brasileiro.

Depois, passou em branco nos duelos de ida e volta das oitavas de final da Copa do Brasil, contra o Fluminense, e nas partidas contra Sport, Vila Nova, Ituano, Guarani, Novorizontino, CSA e Bahia, pelo Brasileirão. O camisa 99 tentará quebrar essa marca negativa diante do Brusque, justamente seu ex-time. A Raposa enfrentará o Quadricolor sábado, às 11h, no Estádio Augusto Bauer, pela 21ª rodada da Série B.

Em 2021, Edu foi artilheiro da competição pela equipe catarinense. Ele entrou em campo 33 vezes e marcou 17 dos 44 gols do Brusque na última edição do campeonato.

CHAY EM BH Destaque do Botafogo na Série B do ano passado, com oito gols, o meia-atacante Chay passou ontem por exames médicos em Belo Horizonte e deve assinar contrato por empréstimo até o fim da temporada 2022, com opção de compra dos direitos.

GUSTAVO ALEIXO/CRUZEIRO

Artilheiro da Raposa nesta temporada, com 33 gols, atacante Edu não balança as redes há nove partidas. A última vez foi na vitória contra a Ponte Preta

MELHORES VISITANTES DA SÉRIE B

CRUZEIRO
» 50% de aproveitamento (4V, 3E e 3D)

CHAPECOENSE
» 48,4% de aproveitamento (4V, 4E e 3D)

BAHIA
» 46,7% de aproveitamento (4V, 2E e 4D)

VASCO
» 43,3% de aproveitamento (3V, 4D e 3E)

CRB
» 37% de aproveitamento (3V, 1E e 5D)

RESULTADOS DOS ÚLTIMOS JOGOS FORA DE CASA

- Operário 1 x 2 Cruzeiro, no Germano Kruger – 10ª rodada
- Vasco 1 x 0 Cruzeiro, Maracanã – 12ª rodada
- Fluminense 2 x 1 Cruzeiro, Maracanã – oitavas Copa do Brasil
- Ituano 1 x 1 Cruzeiro, Novelli Júnior – 16ª rodada
- Guarani 1 x 0 Cruzeiro, Brinco de Ouro – 17ª rodada
- CSA 1 x 1 Cruzeiro, Rei Pelé – 19ª rodada

PRÓXIMOS CONFRONTOS DO CRUZEIRO

- Brusque, Augusto Bauer (30/7) 21ª rodada
- Tombense, Mineirão (6/8) 22ª rodada
- Londrina, Estádio do Café (9/8) 23ª rodada
- Chapecoense, Mané Garrincha (13/8) – 24ª rodada *
- Grêmio, na Arena Grêmio (21/8) 25ª rodada

* Mineirão estará ocupado com evento

GABRIEL BOUYS / AFP

Delegação francesa ficará hospedada em um complexo hoteleiro próximo de Doha, com diárias que custam cerca de US$ 2,5 mil

COPA DO MUNDO

Palácios e hotéis de luxo para as seleções

As 32 seleções participantes da Copa do Mundo no Catar irão se hospedar em palácios, spas e hotéis de luxo, onde bebidas alcoólicas são proibidas, informou ontem a Fifa. Todas as equipes optaram por estabelecer seus "acampamentos-base" dentro do pequeno emirado do torneio, que começa no dia 21 de novembro.

Segundo a lista publicada pela Fifa, 24 equipes ficarão hospedadas em hotéis e estabelecimentos situados em um raio de 10km uns dos outros. O Brasil escolheu o Hotel Westin, no centro de Doha, enquanto Argentina e Espanha ficarão em um alojamento "luxuoso" na Universidade de Doha, de onde poderão chegar a pé ao centros de treinamento.

Já a França, atual campeã mundial, terá como seu "domicílio" o Al Messila, um complexo hoteleiro próximo a Doha, que destaca principalmente seu perfil de "palácio particular". As diárias ali custam mais de US$ 2,5 mil.

Por sua vez, a Alemanha terá sua base no resort Zulal, que se apresenta como o maior centro de bem-estar do Oriente Médio. É propriedade da família real do Catar e a "suíte real" custa mais de US$ 10 mil por noite.

A hospedagem da delegação alemã será a mais distante de Doha, a 100 quilômetros da cidade, mas os tetracampeões terão a vantagem de ficar "em uma bolha" isolada das multidões, afirma o diretor do estabelecimento, Daniele Vasatolo.

A Inglaterra vai se hospedar no hotel Souq Al Wakra, onde as autoridades planejam privatizar uma parte da praia pública vizinha para a seleção de Harry Kane e seus companheiros.

O hotel não serve bebida alcoólica, mas estão previstas melhorias na sala de esportes e alternativas de entretenimento para os jogadores, como videogames.

Mais de um milhão de pessoas são esperadas no Catar para a Copa do Mundo de 2022, cuja final está marcada para o dia 18 de dezembro. Alguns torcedores reservaram hotéis a US$ 2 mil a diária, enquanto outros procuram alternativas mais baratas, como bangalôs ou barracas de acampamento no deserto.

SÉRIE A

Técnico Cuca tem pouco mais de três meses para recolocar o Atlético nos trilhos e deixar o time em condições de brigar pelos títulos do Brasileirão e da Copa Libertadores

SEM TEMPO A PERDER

LUCAS BRETAS E JOÃO VITOR MARQUES

PEDRO SOUZA/ATLÉTICO

Novo comandante do Galo teve ontem o primeiro contato com o grupo de jogadores. Praticamente só os contratados nesta janela de transferências são novidades para Cuca

Cuca está de volta à Cidade do Galo. Ontem, o treinador paranaense, 59 anos, deu início à sua terceira passagem pelo Atlético, cercado de muita expectativa da torcida, sedenta para que o treinador recupere o futebol competitivo e ofensivo perdido na era Turco Mohamed e leve o time a disputar até meados de novembro as duas competições que restam em 2022, o Campeonato Brasileiro e a Copa Libertadores. O contrato do comandante com o clube vai até o fim da temporada, mas ele garante não estar apreensivo com a situação.

"Nem assinei. Não estou preocupado com isso, pois não é essa a razão pela qual eu voltei. Eu recebi um chamado do Rodrigo (Caetano, diretor de futebol), dos diretores, e não tive como negar. Se eu falasse não num momento desses, em que o Atlético precisa de mim, acho que não seria justo com eles que tanto fizeram por mim, não só pelos diretores, mas principalmente pelo que o Clube Atlético Mineiro fez por mim em toda a minha trajetória".

Com "descanso interrompido", já que estava se dedicando a um projeto social em Curitiba, com crianças carentes, o paranaense espera dar continuidade à história de títulos que construiu com o Galo.

"Nossa história é muito grande, muito bonita. Eu venho para tentar contribuir da melhor maneira. Esse é o meu pensamento. Não é no ano que vem, não é em nada. São nesses praticamente três meses e meio que faltam para acabar o ano. Buscar o máximo, concentração, desempenho individual que vai virar coletivo se cada um entregar seu máximo. É isso que a gente aguarda com a confiança nesse grupo de jogadores", completou.

Após a entrevista, Cuca comandou sua primeira atividade em campo com o elenco do Atlético. Houve um momento de conversa com os jogadores, que ele conhece na maioria, seguido de treino físico, ainda sem bola.

NÚMEROS POSITIVOS Cuca soma 224 partidas dirigindo o Atlético (a camisa recebida por ele de Rodrigo Caetana, na apresentação de ontem, tinha seu nome e este número), com 128 vitórias, 48 empates e 48 derrotas. São seis títulos, três estaduais (2012, 2013 e 2021), um Brasileiro (2021), uma Copa do Brasil (2021) e uma Copa Libertadores (2013). São duas passagens pelo clube até aqui: a primeira entre 2011 e 2013 e a segunda em 2021.

No regresso ao Atlético, o comandante se tornará o quarto treinador com mais jogos pelo clube, deixando para trás Barbatana, que dirigiu o Galo em 227 ocasiões, divididas em cinco oportunidades, entre as décadas de 1960 e 1990.

Liderada por Telê Santana, com 434 jogos, a lista dos treinadores com mais partidas pelo Galo conta com Procópio Cardoso em segundo lugar (328) e Levir Culpi em terceiro (320).

NA PONTA DO LÁPIS Nas contas de Cuca, o Galo precisa vencer, no mínimo, 15 dos 19 confrontos do returno para brigar pelo título brasileiro. "Precisamos ganhar quinze partidas, 45 pontos, e ainda torcer para o Palmeiras não fazer os 78. Eles têm 39, não podem fazer mais que isso. É fácil falar. Legal, vai ter que ganhar 15 de 19 (risos). Não é assim. É jogo a jogo. É domingo, contra o Internacional. Esse é o cálculo: buscar o melhor contra o Inter."

SELEÇÃO BRASILEIRA De volta ao Atlético e no radar da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), o técnico Cuca enxerga a disputa por uma vaga no comando da Seleção Canarinho como uma "competição saudável". De toda forma, o paranaense promete foco máximo no Galo nos próximos meses na expectativa de conquistar títulos (Brasileiro e Copa Libertadores, os únicos possíveis)

Questionado sobre possíveis conversas com a CBF para assumir o time brasileiro após a Copa do Mundo, o treinador do Atlético tratou o assunto como "delicado". Ele acredita que o posto é dado para o treinador que apresenta o melhor desempenho nos clubes durante a temporada. O técnico disse também "não ser fissurado" com essa possibilidade.

"Esse é um tema interessante e também delicado. Temos um treinador, e que Deus abençoe que possa nos levar à conquista da Copa, que é o Tite, dirigindo muito bem a Seleção. O posto é dado para aquele que tem o melhor desempenho, que vive um grande momento, que tem conquistas. É isso que o treinador busca dentro dos clubes, sem mirar uma seleção."

REFORÇOS

Coelho mais forte na temporada

MOURÃO PANDA/AMÉRICA

Benítez, que apareceu bem no Brasileirão de 2020 jogando pelo Vasco, reforça o América até o fim deste ano

Novo reforço do América para o restante da Série A do Brasileiro e talvez a Copa do Brasil, caso o time avance, o armador Benítez, um dos destaques do Vasco de 2020, foi apresentado ontem pelo clube. Ele irá se reencontrar com o técnico Vagner Mancini, depois de curto período em que trabalharam no Grêmio, e disse que o objetivo é resgatar o bom futebol.

O jogador, de 28 anos, foi emprestado pelo Independiente, da Argentina, até o fim de 2022. No Brasil, além do Vasco, atuou por São Paulo e Grêmio, mas foi prejudicado por lesões que impediram uma sequência de partidas.

"É um prazer estar aqui e agradeço pela confiança da diretoria e do corpo técnico. Chego para ajudar a levar o América ao lugar mais alto possível."

Apoiador clássico, com visão de jogo e pontaria afiada nas cobranças de faltas, Benítez disse que o fato de conhecer o trabalho do treinador e de já estar adaptado ao futebol brasileiro serão aditivos importantes na busca pela volta por cima no Coelho neste Brasileiro.

"Sou um jogador mais de meio-campo, que gosta de fazer o time jogar. Trabalhei com o Mancini no início do ano, sei da forma como ele gosta que o time jogue. Quero ajudar o América e mostrar o meu futebol à torcida e a todo o Brasil", acrescentou.

O armador considera o apoio do comandante importante para o acerto com o Coelho. Além disso, Benítez destacou a boa campanha da equipe na Série A de 2021 e vê o grupo atual em condição de manter o nível na sequência desta temporada.

"Falei com ele (Mancini), com o presidente e foi uma decisão rápida. O América está muito competitivo nos últimos anos e todos que jogaram aqui me falaram muito bem do clube, então foi uma decisão rápida. Pela ideia de jogo do Mancini, acho que posso ajudar o time a estar no mais alto lugar possível", enfatizou.

HISTÓRICO DE LESÕES No São Paulo e no Grêmio, Benítez teve lesões que o atrapalharam em 2021 e no começo deste ano. Pouco aproveitado no Tricolor, o argentino foi contratado para o Grêmio para a Série B, mas teve pouco tempo de trabalho com Mancini. Com Roger Machado no comando, teve problema de ligamento no joelho esquerdo e desde então se encontra em tratamento.

Ele disse que dará sequência ao trabalho de recuperação física e crê que logo poderá estrear. "Estou bem, trabalhando cada dia melhor. O mais rápido possível estarei apto. Quero estar em campo e vamos avaliar como estou para ficar à disposição do Mancini", frisou.

PERDA DE MANDO O América foi punido com a perda de um mando de campo no Campeonato Brasileiro e multa de R$ 15 mil em sessão realizada ontem pela 2ª Comissão Disciplinar do Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD). O clube irá recorrer à decisão de primeira instância. O Coelho foi denunciado pelo fato de um torcedor ter arremessado cerveja no árbitro assistente no empate em 0 a 0 com o Fluminense, no Independência, pela 12ª rodada da competição, dia 15 de junho. A ação foi relatada pelo árbitro Anderson Daronco na súmula.

BRASIL DECIDE COPA AMÉRICA

A Seleção Brasileira feminina está na final da Copa América. Ontem, com gols de Ary Borges, aos 16min, e Bia Zaneratto, aos 28, ambos no primeiro tempo, o time comandado pela técnica Pia Sundhage derrotou o Paraguai por 2 a 0, pelas semifinais, e garantiu vaga na decisão. As brasileiras também asseguraram presença na Copa do Mundo de 2023 e na Olimpíada de 2024. Com o triunfo, o Brasil mantém o excelente retrospecto na competição de cinco vitórias em cinco partidas, com 19 gols a favor e nenhum contra. O adversário na final já é conhecido. Após vencer a Argentina na segunda-feira, a Colômbia, país-sede do torneio, também assegurou presença na finalíssima. A bola rola para brasileiras e colombianas no sábado, às 21h (de Brasília).

Dois jogos abrem as quartas

COPA DO BRASIL

QUARTAS DE FINAL

Atlético - GO
Corinthians
Jogo de ida: hoje
Jogo de volta: 17/8

Fortaleza
Fluminense
Jogo de ida: Amanhã
Jogo de volta: 17/8

SEMIFINAL

FINAL

SEMIFINAL

QUARTAS DE FINAL

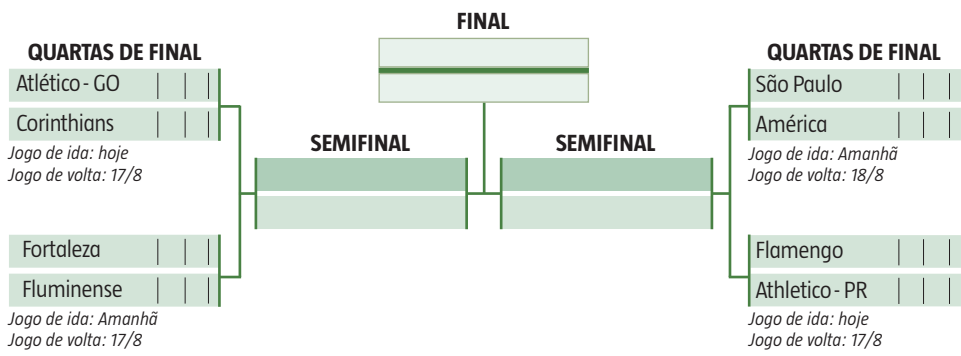
São Paulo
América
Jogo de ida: Amanhã
Jogo de volta: 18/8

Flamengo
Athletico - PR
Jogo de ida: hoje
Jogo de volta: 17/8

As quartas de final da Copa do Brasil serão abertas hoje, com dois jogos, ambos às 21h30. No Maracanã, o Flamengo recebe o Athletico-PR, com arbitragem de Luiz Flávio de Oliveira (SP). Já no Antônio Accioly, em Goiânia, o Atlético-GO encara o Corinthians. O confronto será apitado por Marcelo de Lima Henriques, da Federação Cearense de Futebol.

No Rio, haverá duelo de treinadores que assumiram equipes sob certa desconfiança, mas que têm obtido bons resultados. Dorival Júnior, de 60 anos, chegou ao Flamengo em 10 de junho, substituindo o demitido Paulo Sousa. Depois de um início complicado, com três derrotas e uma vitória, o time embalou com oito vitórias nos últimos nove jogos, incluindo uma sobre o Atlético, que garantiu a classificação nas oitavas de final da Copa do Brasil.

Já Scolari, de 73, chegou ao CT do Caju em 4 de maio, inicialmente para ser diretor-técnico. Porém, assumiu a equipe no lugar de Fábio Carille, garantiu vaga nos mata-matas da Copa Libertadores e saiu das últimas posições do Campeonato Brasileiro para brigar por vaga no G4.

Na capital goiana, o confronto é entre o antepenúltimo colocado do Brasileiro, o Dragão, contra o vice-líder da competição, o Timão. A intenção do time de Goiás é se tornar a zebra desta fase e acabar com a incômoda sequência de três derrotas seguidas no Nacional. Os visitantes, por outro lado, querem manter a boa fase no Brasileiro.

A tarefa do Atlético-GO não é fácil, pois o técnico Jorginho não poderá contar com cinco jogadores que já defenderam outros clubes nesta edição da Copa do Brasil: Churín, ex-Grêmio, Camutanga, Rhaldney, Willian Maranhão e Kelvin, recém-contratados. Já no Corinthians, a novidade deve ser o volante argentino Fausto Vera, anunciado ontem e que já viajou com os novos companheiros.

E★M

VINCENZO PINTO/AFP

BRASIL DE FORA

Novo longa de Noah Baumbach (**foto**) abrirá a competição do 79º Festival de Veneza, que tem outros 22 títulos na disputa pelo Leão de Ouro

PÁGINA 6

Ennio Morricone impôs como condição para aceitar ser tema do documentário que ele fosse dirigido por Giuseppe Tornatore

RISI FILM/DIVULGAÇÃO

BRAVO!

O documentário "Ennio, o maestro", que será exibido amanhã em BH pela 8 ½ Festa do Cinema Italiano, traça o perfil de um compositor extraordinário e de um homem complexo e fascinante

MARIANA PEIXOTO

No sofá de sua casa, em Roma, em frente a Gabriele Costa e Gianni Russo, produtores que mal conhecia, Ennio Morricone (1928-2020) se levantou e foi ao telefone. Ligou para o cineasta Giuseppe Tornatore. "Giuseppe, tem dois tipos aqui que querem fazer um filme sobre mim. Você quer fazer?" Diante da afirmativa, Morricone voltou, se sentou novamente no sofá e disse: "Eu aceito, mas só se o Giuseppe dirigir".

Quem conta esta história é Marco Morricone, de 65 anos, mais velho dos quatro filhos que o compositor, maestro e arranjador italiano teve com sua mulher, Maria Travia. "A primeira claquete foi batida no Natal de 2014", relembra Marco, que por mais de 30 anos administrou a carreira do pai – e agora seu legado.

Durante cinco anos, até 2019, Tornatore filmou Morricone e seus incontáveis parceiros para o documentário "Ennio, o maestro", filme de abertura da nona edição da 8 ½ Festa do Cinema Italiano. O evento, de volta à versão presencial, será realizado neste ano em 19 cidades. Em Belo Horizonte começa nesta quinta (28/7), no UNA Cine Belas Artes. Até a quarta (3/8) serão exibidos 10 filmes, nove deles inéditos no circuito.

"Ennio, o maestro" é monumental em vários sentidos, a começar pela duração (2h36). Morricone chegou a assistir a duas versões: o primeiro corte, com 6h40, e o segundo, com pouco mais de 4h. Mas não haveria como ser diferente: o maestro viveu muito (morreu aos 91, em julho de 2020, em decorrência de uma queda em casa, onde fraturou o fêmur) e trabalhou sem parar: são cerca de 500 composições para cinema, televisão, além de obras clássicas.

MÚSICA ABSOLUTA Somente na maturidade Morricone entendeu que poderia fazer as duas coisas: música para cinema e música absoluta, o termo que utilizava para falar sobre a produção concebida como um ato livre, não condicionada a outras expressões artísticas.

"Meu pai regia com muita doçura, quase posso dizer que ele fazia amor com a música. Isto é certamente resultado de um percurso. Disse a Tornatore que aprendi muito com o filme. Mas que queria saber a opinião dele sobre os arranjos, a música absoluta, o grupo de improvisação, a música experimental, as canções", afirma.

"Afinal, tudo aquilo era 'filho' de quem? Ele me disse que o Ennio era muito curioso, gostava de inovar. Mas que nunca traiu sua origem, a música clássica, Stravinsky, (Goffredo) Petrassi (compositor, professor e principal mentor de Morricone). Ele transferiu, devagarzinho, tudo para a música de cinema", afirma Marco.

Em ordem cronológica, o documentário desfia esta história por meio das entrevistas com Morricone, parceiros e admiradores, muitos deles célebres. Quentin Tarantino, Quincy Jones, Bruce Springsteen, John Williams, Wong Kar Wai (um dos produtores do filme) e Clint Eastwood se juntam a um time de criadores italianos que conviveram e trabalharam com ele, como Marco Bellocchio, Dario Argento e Bernardo Bertolucci.

TEIMOSIA O próprio Tornatore está em cena. Lembra-se, com humildade, de como se sentiu quando Morricone aceitou fazer a trilha de "Cinema Paradiso" (1988). Ele já tinha centenas de trilhas; Tornatore era apenas um cineasta estreante – e boa parte da força do drama vem da trilha sonora.

Mas o filme vai além de enumerar os sucessos. Por um lado, trata de música para iniciados, falando sobre acordes, movimentos e gêneros musicais. O mais importante, no entanto, é que a história envolve o espectador com um personagem complicado, teimoso e discreto. A montagem, de Massimo Quaglia, é muito fluida, unindo vários pontos de uma trajetória em que a música está sempre em primeiro plano.

Ficamos sabendo pelo próprio Morricone que sua intenção era se tornar médico. Mas seu pai, o trompetista Marco Morricone, não deu chances ao primogênito. Ele teria que ter a mesma profissão, tocando inclusive o mesmo instrumento. Fez o que o pai mandou, mesmo que não se encontrasse como tal. Durante a ocupação da Itália na Segunda Guerra Mundial, relembra da humilhação que era tocar por comida.

É bonito vê-lo falar do pai. Ao perceber que Marco, aos 55 anos, havia decaído como instrumentista, parou de incluir o trompete em suas gravações – não queria contratar outro músico. Somente após a morte do pai voltou a incluir o trompete em suas peças.

Com muito esforço, na juventude conseguiu entrar na turma de composição de Petrassi. Sentia-se desconfortável no meio de grandes alunos, e o reconhecimento do mentor só viria mais tarde. Casado com Maria, união que durou 63 anos, pagava as contas fazendo trabalho comercial: durante a noite fazia arranjos para programas de TV que eram gravados no dia seguinte. Não recebia nenhum crédito por isso.

PSEUDÔNIMO Paralelamente, já influenciado pela música de John Cage, montou um coletivo de vanguarda. Com um pseudônimo, estreou fazendo trilha para cinema com dois westerns. Isto tudo aconteceu antes de ele se reunir a Sergio Leone (e os dois descobriram, com surpresa, que foram colegas na escola primária). Nascia ali uma amizade e uma notável parceria no cinema.

E que gerou histórias curiosas. Em dado momento, Morricone afirma que o único filme que lamenta não ter feito foi "Laranja mecânica" (1971). Na época, uma unanimidade no mercado de cinema (chegou ao fim dos anos 1960 fazendo cerca de 20 trilhas por ano), foi consultado por Stanley Kubrick sobre a possibilidade de fazer a música do filme.

Só que Kubrick ligou também para Leone, que disse que Morricone estava ocupado com "Quando explode a vingança" (1971). O cineasta americano declinou da oferta. Mas Morricone conta no filme que já tinha terminado a trilha, estaria disponível. Foi enganado por Leone, seu mais fiel parceiro.

O maestro perdeu algumas (não muitas) brigas artísticas. Quando enviou a Brian De Palma nove ideias para um tema de "Os intocáveis" (1987), disse a ele: "Por favor, não escolha a número seis". Foi justamente esta que entrou no filme. Também se recusou a trabalhar em "A missão" (1986), alegando que as imagens de Roland Joffé eram tão bonitas que ele só poderia piorar as coisas. Foi convencido do contrário.

E o filme de Joffé, por sinal, lhe deu a segunda indicação ao Oscar de melhor trilha sonora. A aposta geral era de que o prêmio seria do italiano. Morricone deixou a cerimônia da Academia de Hollywood assim que o nome de Herbie Hancock foi anunciado como vencedor na categoria pela trilha de "Por volta da meia-noite".

O Oscar só veio em sua sexta e última indicação (e quase uma década após o Oscar honorário pelo conjunto da obra), por "Os oito odiados" (2015), uma sinfonia que surpreendeu Quentin Tarantino, que esperava algo como da fase Sergio Leone.

Morricone trabalhou até o fim. Em agosto de 2018, uma parte da Ponte Morandi, em Gênova, desabou, matando 43 pessoas. O governo da Ligúria encomendou a ele uma peça em memória das vítimas para ser executada na inauguração da nova ponte, em 2020.

"Depois que recebeu o convite, ele me disse que não queria fazer", comenta Marco, que mora no mesmo prédio em que os pais. "Pois no dia seguinte, às 9h da manhã, passei na casa dele e meu pai estava trabalhando na peça. Às 15h já tinha terminado".

8 ½ FESTA DO CINEMA ITALIANO

Em Belo Horizonte, a mostra será exibida entre quinta (28/7) e quarta (3/8) no UNA Cine Belas Artes, Rua Gonçalves Dias, 1.581, Lourdes. O documentário "Ennio, o maestro" será exibido nesta quinta (28/7), às 18h, e no domingo (31/7), às 16h. Programação completa: festadocinemaitaliano.com.br. Ingressos: R$ 20 e R$ 10 (meia).

AVENTURA, DRAMA, COMÉDIA

CONFIRA OUTROS TÍTULOS QUE INTEGRAM A MOSTRA EM BELO HORIZONTE

ZETA FILMES/DIVULGAÇÃO

» **"Il buco", de Michelangelo Frammartino** (2021, 93min.)
Vencedor do prêmio do júri do Festival de Veneza de 2021, o filme reconstitui a jornada realizada por jovens espeleólogos nos anos 1960. O grupo encontra o fundo do Abismo do Bifurto, no interior da Calábria, uma das cavernas mais profundas do mundo. A aventura passa despercebida pelos habitantes de uma aldeia vizinha, mas não por um velho pastor do planalto, cuja vida solitária começa a se entrelaçar com a do grupo.
■ **Terça (2/8), às 20h e quarta (3/8), às 18h**

RISI FILM/DIVULGAÇÃO

» **"Leonora, adeus", de Paolo Taviani** (2022, 90min.)
O mais recente filme de Paolo Taviani, de 90 anos, dedicado ao irmão Vittorio, morto em 2018, traz a morte como tema central. Após permanecer por décadas em um cemitério de Roma, as cinzas do escritor Luigi Pirandello são transferidas para seu local de nascimento, na Sicília. No entanto, a transferência é marcada por acontecimentos surreais – alguns deles baseados nas próprias ficções do autor.
■ **Sexta (29/7), às 18h, domingo (31/7), às 18h50 e quarta (3/8), às 14h**

FESTA DO CINEMA ITALIANO /DIVULGAÇÃO

» **"Guia romântico para lugares perdidos", de Giogia Farina** (2020, 106min.)
Comédia romântica em formato de road movie, o filme é estrelado por Clive Owen e Jasmine Trinca. Ela é Allegra, uma blogueira de viagens agorafóbica, que nunca põe o pé para fora de casa, sofre de ataques de pânico e tem todas as fobias do mundo. Já ele é Benno, um alcoólatra incontrolável. Vizinhos que se encontram ao acaso, eles entram em uma viagem de autodescoberta entre lugares perdidos e esquecidos da Europa.
■ **Sexta (29/7), às 16h e quarta (3/8), às 20h**

ANNA MARINA

>>anna.marina@uai.com.br

"Manter o medicamento em sua embalagem original garante sua qualidade"

Dicas sobre remédios

Outro dia, estava conversando com algumas amigas e, apesar de não sermos hipocondríacas, o assunto acabou em remédios. Fiquei impressionada de ver como elas não sabiam algumas coisas que pensei ser informação de conhecimento geral. Uma delas disse na mesma hora que eu precisava escrever uma coluna sobre isso, então, pedido feito, pedido atendido.

Pelo visto, muitas pessoas não sabem, mas cada medicamento é feito e embalado de determinada forma por um motivo específico. Quando manipulamos ou tiramos os remédios das embalagens originais, muitas vezes podemos até fazê-los perderem sua ação. Vou explicar.

Geralmente, tiramos os remédios das embalagens para colocar nas caixinhas com dias da semana e horários, facilitando nossa vida e evitando esquecer de tomar ou confundir as bolas, tipo "será que já tomei o remédio depois do almoço", etc. Só que, na maioria das vezes que "organizamos" os remédios, esquecemos de lavar as mão antes, e isso pode levar alguma contaminação para algum dos medicamentos.

Mas esse não é o grande problema. Alguns medicamentos não podem ter contato com a luz ou com o ar – são aqueles que vêm em cartelas foscas ou prateadas. Quando tiramos o comprimido da cartela original para colocá-lo no organizador, ele entra em contato com a luz ou o ar, o que poderá fazer com que seu princípio ativo seja degradado com facilidade, perdendo ou diminuindo seu efeito. Manter o remédio em sua embalagem original garante sua qualidade.

Outra coisa que as amigas não sabiam é que só podemos partir ao meio os comprimidos que vêm com aquele sulco no meio, indicando o local correto para o corte. Se partirmos, ele terá metade da dosagem do medicamento, de forma correta. Comprimidos que não vêm com este sulco não podem ser partidos.

Eles vêm com um revestimento especial para proteger alguns medicamentos que estão dentro dele, que podem ser destruídos totalmente no estômago pela acidez do suco gástrico. A camada protetora é para que ele chegue íntegro ao intestino e só lá eja absorvido pelo organismo. Ele vai se desmanchando lentamente e isso dá mais conforto ao paciente. Por não poder ser partido, não tem equilíbrio dos seus componentes, assim, se a pessoa teimar em "desobedecer" as indicações, partir e tomar, nada garante que tomará metade da dosagem.

O ideal é recortar a embalagem e guardar o medicamento na caixinha organizadora, na embalagem original. Se não couber, a sugestão é ter uma bolsinha de remédios na gaveta ou dentro da bolsa, caso precise tomar remédios durante o dia.

Se precisar, faça uma tabelinha, em uma folha ou no celular, com nome e horário de cada medicamento. Para falar a verdade, acho essa história de tabela bem confusa. Prefiro escrever nas caixinhas, colocar tudo em uma cestinha e pronto, recorro a ela diariamente. O bom do celular é que podemos programar alarmes, assim não esquecemos o horário correto.

Lembro-me bem quando meu pai teve um infarto e precisou fazer cirurgia de safena. Quando retornou para casa, era uma batelada de remédios. Não morava mais com ele, mas ia diariamente à sua casa e colocava os remédios em copinhos, identificados por horário, com todos os comprimidos, certinhos, para o dia todo. Dessa forma, a segunda esposa dele só precisava ler a etiqueta e medicá-lo.

No dia seguinte, cedinho, estava lá, de novo, reabastecendo os copinhos. Essa rotina durou mais ou menos dois meses e foi necessária porque ela estava com um bebê recém-nascido e uma criança pequena, além de ter meu pai se recuperando da cirurgia. Deu tudo certo, e foi uma ótima oportunidade de ficar mais próxima dele, em seus cuidados pós-operatório.

Estão aí as dicas sobre medicamentos.

(Isabela Teixeira da Costa/Interina)

PIXABAY/DIVULGAÇÃO

Só comprimidos que vêm com aquele sulco no meio, indicando o local correto para o corte, podem ser partidos

HORÓSCOPO

ÁRIES (21/3 a 20/4)
O panorama se torna complexo, porque são inúmeros os detalhes que precisam ser amarrados e você ainda tem apenas dois braços para dar conta de tudo. Não importa, siga em frente, braços novos sempre aparecem por aí.

TOURO (21/4 a 20/5)
É um direito todo seu continuar em frente e fazer tudo de acordo com sua visão de mundo. Porém, chegará o momento em que sua alma será cobrada, porque há outras pessoas no caminho e elas também têm seus direitos.

GÊMEOS (21/5 a 20/6)
Nem tudo que acontece agora é como você deseja, porém, se evitar cair na decepção e observar melhor o andamento da vida, perceberá que é tudo bastante aceitável e, com o tempo, achará que é lindo e maravilhoso.

CÂNCER (21/6 a 22/7)
Se a vida se resumisse a defender o território e assegurar que tudo continue dentro da normalidade, nossa humanidade nunca teria se aventurado como o fez e, sem aventuras, nada de novo nunca teria acontecido.

LEÃO (23/7 a 22/8)
Parece tudo seguro, mas seria sábio de sua parte verificar uma e outra vez se não há pontas soltas que podem, depois, se tornar perigosas demais para ser controladas. As aparências, agora, enganam mais do que nunca.

VIRGEM (23/8 a 22/9)
Ter de tratar com outras pessoas para resolver questões que você solucionaria com a própria iniciativa, eis uma questão que anda estressando bastante. Porém, é como tudo está sendo posto agora. Siga em frente.

LIBRA (23/9 a 22/10)
Agora sua alma transita por um terreno movediço, que não oferece suporte seguro para quaisquer atitudes que quiser ou precisar tomar. Seria melhor, por isso, ganhar tempo, não se precipitando na direção de nada.

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)
Está difícil se conter? É de se imaginar que sim, sua alma não foi talhada para deixar para depois a reação que poderia ter agora. Porém, estes são momentos peculiares e você precisa tratá-los de forma diferente.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)
Impossível repetir o que deu certo outrora e garantir os mesmos resultados. Este é um momento que acontece dentro de um cenário da história humana que não tem comparação com quaisquer outros. Tudo diferente.

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/1)
Faça o que tiver de fazer, porém, sem comentar com ninguém a natureza de suas intenções nem muito menos a estratégia que você pretende colocar em marcha. Vazamentos de informações podem colocar tudo a perder.

AQUÁRIO (21/1 a 19/2)
No fim e, apesar dos temores, tudo procederá com relativa tranquilidade, sem sobressaltos exagerados. A experiência de vida é complexa mesmo, por isso, não é sábio pretender tudo ser apenas paz de espírito.

PEIXES (20/2 a 20/3)
Mantenha seus relacionamentos em estado de cordialidade, não se meta, agora, a criar conflitos desnecessários só porque eventualmente você acha estar com a razão. Razões são voláteis, ora estão aqui, ora vão para lá.

SUDOKU

9				2				
		1				9		
	4	3					5	
				1				2
					4			
1	7	6		8				4
	9							7
		7	6			4		
4			9			2	1	

Para jogar basta completar cada linha, coluna e quadrado 3 x 3 com números de 1 a 9. Não há nenhum tipo de matemática envolvida.

SOLUÇÃO ANTERIOR

8	6	9	4	2	3	1	7	5
7	5	3	9	1	8	4	2	6
1	4	2	7	5	6	3	9	8
2	9	5	3	8	4	7	6	1
3	8	7	6	9	1	2	5	4
4	1	6	2	7	5	9	8	3
9	3	8	1	6	2	5	4	7
5	7	1	8	4	9	6	3	2
6	2	4	5	3	7	8	1	9

CRUZADAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Reação que diminui a eficácia da dieta
Musical de Lloyd Webber em cartaz na Broadway, desde 1986
Menosprezar
Fabricante artesanal de tecidos
Material usado no plastimodelismo
Pratos da culinária italiana
Líder abolicionista brasileiro que idealizou a Guarda Negra
Ingrediente do bloody mary (pl.)
Hispano-falantes
(?) de Souza, Governador-Geral do Brasil Colônia
(?) entre nós: em particular
Como gosta de viver o ermitão
Salada, em inglês
(?) Fontaine, fabulista francês
Ofício do escrivão de cartório
Interjeição de incentivo
(?) de água quente, recurso caseiro para aliviar dores em processos inflamatórios
Tipo, em inglês
Cozinha no forno
Prima em 1º grau
Desfazer expressão de mau humor do semblante (fig.)
Letra que, dobrada, forma dígrafo
Matéria gordurosa
Pequena asa
Cenário do romance "Sinhá-Moça" (SP)
(?) Hiddleston, ator que vive o vilão Loki nos filmes de Thor
Entidade fundada por Yasser Arafat
Agourento
"Rival" do Zip (inform.)
Integra a decoração da casa
Limpa o chão com a vassoura
Reinterpretado de acordo com novos dados
Saudação à Pátria, no Hino Nacional
Antigo chefe político da Etiópia
Atividade do funâmbulo
Tipo de energia cuja captação utiliza painéis fotovoltaicos
Complexo vitamínico
(?) Salvador, capital de El Salvador

BANCO 2/ta. 3/rar — ras — san — lom. 4/atro — cola — sort. 5/salad. 6/colma. 11/a posterior. 3

Solução

QUADRINHOS

JUVENTUDE / Chantal

MÚSICA

VENTO A FAVOR

PEDRO LUÍS E YURI QUEIROGA REÚNEM NO ÁLBUM "TERRAL" RELEITURAS DE 10 DE SUAS COMPOSIÇÕES. DISCO TEM COMO CONVIDADAS AS CANTORAS MARTA REN E DAI OJEDA

JORGE BISPO/DIVULGAÇÃO

Os músicos pretendem fazer show do novo trabalho com sua "orquestra de bolso"; estreia será nesta sexta, no Festival de Garanhuns, em Pernambuco

AUGUSTO PIO

O carioca Pedro Luís e o pernambucano Yuri Queiroga acabam de lançar nas plataformas digitais o álbum "Terral" (Deck), que reúne canções autorais. Terral, conforme explica Pedro Luís, é o nome dado ao vento mais favorável ao surf, ou o vento que vai da terra para o mar. "As canções se sucedem num concerto pop, um eletro-orgânico que vai da mais sutil e branda canção a um maremoto rock'n roll brazuka", diz o músico carioca.

Pedro Luís lembra que, um dia, foi convidado por André Midani (1932-2019) para participar do Projeto Inusitado, que o produtor musical promovia na Cidade das Artes, no Rio de Janeiro, em que cada artista apresentava uma ideia diferente. "O Yuri estava no Rio de Janeiro, e a gente se encontrou. Então eu disse pra ele: Vamos bolar uma história para apresentarmos para o Midani, revisitando algumas canções nossas, mas assim, em duo, tocando somente nós dois, o que acha? Yuri concordou."

Nessa ocasião, Yuri estava hospedado na casa onde morava o trompetista carioca Márcio Montarroyos (1948-2007). "Então a gente começou a brincar com algumas canções lá mesmo. Lembre-me que havia lá uma bateria, um iPad e dois iPhones, e a gente começou a gravar e a jogar de um para outro, criando algo para ser apresentado no Projeto Inusitado, o que acabou não acontecendo. Mesmo assim, a gente continuou produzindo domesticamente."

Nas visitas posteriores de Yuri ao Rio, "ele passou a trazer uma produção original, a gente começou a fazer canções juntos também, e o projeto foi se ampliando, mas tudo ainda feito domesticamente", conta Pedro Luís.

ESTRADA Neste ano, os dois decidiram "concluir tudo como um álbum, chegando em 10 faixas, podendo jogar no mundo e agora partir para a estrada. Fomos nós que tocamos tudo e optamos por fazer ao vivo mesmo, enfim, passar várias coisas que a gente tocou para dentro da máquina, ou seja, de uma MPC - Music Production Center e tocar outras junto".

O plano agora é "botar esse filho na estrada, levando a nossa orquestra de bolso e tocando junto com ela", diz o carioca. "Terral" tem shows de lançamento agendados para a próxima sexta (29/7), no Festival de Garanhuns, em Pernambuco, e para 2 de setembro, no Sesc 24 de Maio, em São Paulo.

"Vamos nos apresentar também em Olinda (PE), no dia 6 de agosto e estamos costurando para sair pelo Brasil e quiçá pelo mundo com esse novo trabalho. Esperamos também ir a Minas que é um estado muito querido e onde sempre fui muito bem recebido", afirma Pedro Luís.

O disco conta com a participação de duas cantoras convidadas. "Marta Ren, que é uma cantora de rhythm and blues. Ela é portuguesa e só canta em inglês", diz Pedro Luís. "E a Dai Ojeda, com quem me surpreendi. É uma cantautora argentina muito interessante e que descobri por meio de um amigo em comum. Ele me apresentou a ela e descobri que já cantava coisas minhas. Foi bacana chamá-la para revisitar a canção 'Mão e luva', que fiz originalmente para a Adriana Calcanhotto."

Sobre o resultado do álbum, o carioca avalia que "o som está grande, gigante, com esse jeito do Yuri trabalhar, ou seja, orquestrando. Tudo que a gente foi gravando, ele foi depois cortando, editando e pensando."

Yuri Queiroga comenta que as faixas de "Terral" são "todas releituras de nossas composições. A gente as rearranjou, usando beats eletrônicos. Isso porque Pedro sempre foi muito da percussão orgânica, tanto no grupo Parede, quanto no Monobloco. E nesse projeto, ele vem mais para o lado da música eletrônica também, no qual a gente traz beats e samplers que é o que sustenta a base rítmica do projeto".

Ele conta que o show será somente com os dois no palco. "A gente dispara o ritmo através de uma MPC. Não usaremos computadores, apenas samplers e a MPC para soltar os beats eletrônicos e tocamos também guitarra, violões e cantamos."

"TERRAL"
- Pedro Luís e Yuri Queiroga
- Deck (10 faixas)
- Disponível nas plataformas digitais

HELVÉCIO CARLOS

>>helveciofigueiredo.mg@diariosassociados.com.br

40 ANOS
HISTÓRIAS MUSICAIS

Minas tem importância nas carreiras do MPB4 e da dupla Kleiton & Kledir, que se apresentam neste sábado (30/7), no Sesc Palladium. Canções do Clube da Esquina fazem parte do repertório dos shows do MPB4. Afinal, Milton Nascimento é um dos compositores mais gravados pelo grupo. Já Kleiton & Kledir têm carinho especial pelos mineiros. Isso porque, lá nos anos 1980, Minas Gerais era o estado onde os irmãos gaúchos mais faziam shows, mais até do que no Rio Grande Sul! O encontro com o público em Belo Horizonte deve ser ponto alto da celebração dos 40 anos de amizade entre o grupo e a dupla.

ACERVO PESSOAL

O MPB4 e a dupla Kleiton & Kledir se apresentam no sábado em BH

AGENDA
QUEM VEM

Gabryele Moreira, bacharel em física médica pela Universidade de Sergipe; o empresário Vitor Borges, Nina da Hora, cientista da computação em construção pela PUC-Rio; Maurício Pestana, CEO da revista "Raça" e analista para a área de inclusão da CNN Brasil; Tatiana dos Santos Silva, mestre em geografia (Unesco-IHE/UFMG) estão entre os palestrantes do TEDx Belo Horizonte, marcado para 6/8, no Sesc Palladium. Gabryele falará sobre pessoas negras na ciência; Vitor sobre masculinidade tóxica; Nina, proteção de dados e privacidade; Maurício Pestana abordará diversidade e inclusão; e Tatiana dos Santos Silva, meio ambiente e sustentabilidade.

CORPO
"ONQOTÔ" E "GIL"

Sem estreia neste ano, o Grupo Corpo abre, em agosto, em São Paulo, turnê com "Onqotô" e "Gil". A primeira coreografia é de 2005, com música de Caetano Veloso e José Miguel Wisnik. A segunda foi apresentada em 2019, com música de Gilberto Gil. Em ambas, a coreografia é de Rodrigo Pederneiras. Belo Horizonte tem agenda confirmada para o período de 30 de agosto a 4 de setembro, no Palácio das Artes.

LIVRO
ESTREIA COM SUCESSO

Ernane Alves comemora a vendagem do seu primeiro livro, "Colapso azul – Um olhar particular sobre o autismo" (Páginas Editora), que, lançado em outubro do ano passado, já ultrapassou a casa dos mil exemplares vendidos. Diagnosticado com TEA (Transtorno do Espectro Autista) em 2009, Ernane ficou por mais de 10 anos sem falar sobre o assunto. No final de 2019, o artista decidiu tratar abertamente sobre o seu diagnóstico de autismo e trouxe o tema para o seu trabalho.

SEM DESCARTES
PELO MEIO AMBIENTE

A AB Nascentes das Gerais entregou 260 cobertores novos a 22 entidades assistenciais de municípios atendidos pela concessão da rodovia MG-050. Os cobertores entregues são fruto de uma ação socioambiental da concessionária, que reciclou 419 quilos de uniformes em desuso por seus colaboradores, que foram transformados nestes cobertores. A iniciativa ainda colaborou com o meio ambiente, já que, ao serem reciclados, os uniformes não foram descartados em aterros sanitários, poupando assim 3,13 m3 de uso em aterros. As cidades beneficiadas foram Juatuba, Mateus Leme, Itaúna, Igaratinga, Carmo do Cajuru, São Gonçalo do Pará, Divinópolis, São Sebastião do Oeste, Pedra do Indaiá, Formiga, Córrego Fundo, Pains, Pimenta, Piumhi, Capitólio, São João Batista do Glória, Alpinópolis, Passos, Itaú de Minas, Fortaleza de Minas, Pratápolis e São Sebastião do Paraíso.

CONFINS
PISTA DE CORRIDA

Aventura para ninguém botar defeito é a terceira edição da Santander Track&Field Run Series na pista do Aeroporto Internacional de Belo Horizonte, marcada para a madrugada de 11 de setembro. A expectativa é de 2 mil corredores, divididos em circuitos de 5, 10 ou 21 quilômetros. As inscrições podem ser feitas pelo aplicativo TFSports.

ARTES CÊNICAS

Nívea Sabino e Pedro Bomba apresentam a performance “Rádio Prisão de Vento 0.22 AM” nesta quarta-feira. Espetáculo integra projeto que une literatura à música e ao teatro

DIVULGAÇÃO

ALEX OLIVEIRA/DIVULGAÇÃO

Artistas Nívea Sabino e Pedro Bomba vão usar o rádio como premissa para propor reflexão sobre oralidade e novas perspectivas na literatura e na poesia

NAS ONDAS DO **RÁDIO POÉTICO**

LUIGY BITENCOURT*

A dupla de artistas da oralidade Nívea Sabino e Pedro Bomba traz para o Teatro de Bolso do Sesc Palladium a apresentação cênico-performática “Rádio Prisão de Vento 0.22 AM”, nesta quarta-feira (27/7), às 20h. O espetáculo faz parte da série de encontros literários promovida pelo teatro e tem como objeto principal a linguagem radiofônica e suas principais e diferentes formas de expressão.

A ideia é partir dos pontos em comum das experiências de ambos para refletir sobre a oralidade e novas perspectivas dentro das áreas da literatura e poesia, usando o rádio como premissa. Além da performance do duo, o evento também conta com a presença do artista Alexandre de Sena, responsável pela sonoplastia e efeitos sonoros.

“O rádio sempre se fez presente nas nossas trocas e em nossos caminhos por esses territórios de contação de histórias e da oralidade. Ele aparece como um canal para perpassarmos nossas perspectivas com relação ao universo literário e poético”, atesta Nívia Sabino.

> “O rádio sempre se fez presente nas nossas trocas e em nossos caminhos por esses territórios de contação de histórias e da oralidade. Ele aparece como um canal para perpassarmos nossas perspectivas com relação ao universo literário e poético”
>
> ■ **Nívea Sabino**, artista

> “Eu e Nívea somos de uma geração que descobriu muito através do rádio, principalmente em relação a músicas e artistas. Somos bons ouvintes de podcasts, que é o rádio no nosso tempo. Teremos blocos em que vamos ouvir recitação de poesia, blocos em que traremos notícias literárias que usam sarcasmo e humor...”
>
> ■ **Pedro Bomba**, artista

“Eu e Nívea somos de uma geração que escutou muito rádio e descobriu muito através do rádio, principalmente em relação a músicas e artistas. Também somos bons ouvintes de podcasts, que é o rádio no nosso tempo”, acrescenta Pedro Bomba. Ele descreve o espetáculo como uma performance que mostra a suposta primeira transmissão de uma rádio fictícia, que dá nome ao espetáculo, cuja programação é voltada para assuntos literários.

ATIVISMO “Teremos blocos em que vamos ouvir recitação de poesia, blocos em que traremos histórias, notícias literárias que usam sarcasmo e humor, e momentos de entrevistas feitas a partir de colagens com artistas de outros tempos”, continua Pedro Bomba.

Os dois artistas têm yna longa história nas áreas de comunicação, literatura e poesia: Nívea, natural de Nova Lima, é formada comunicação social, com trajetória firmada no ativismo poético e no enfrentamento ao racismo, à lesbofobia, ao sexismo e outras formas de opressão pelos saraus de periferias, e uma das pioneiras nas disputas de poesia falada na Grande BH.

A artista conta que começou sua carreira ativamente na poesia falada quando conheceu o Coletivoz Sarau de Periferia, na Região do Barreiro, por volta de 2010. “Antes de chegar ao sarau, eu alimentava um blog na internet, que mantenho ativo até hoje. Meu interesse começou na palavra cantada. A partir daí, fui experimentando as palavras para outras linguagens”, comenta.

POESIA FALADA Pedro Bomba é poeta, pesquisador, jornalista. Nascido em Aracaju, mora em BH desde 2017. Mestre em comunicação pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e autor dos livros “O chão dispõe a queda” (2017), “Extremamente barulhentos certos assuntos, por exemplo” (2018) e “Pra quem não sabia nadar” (, 2019). O escritor deu seus primeiros passos na literatura e na poesia ainda em Sergipe, influenciado pela tradição nordestina, pela literatura de cordel e pelo verso de improviso.

Ambos são cofundadores da RodaBH de Poesia. “O Pedro é um grande parceiro que eu encontro na minha caminhada entre os movimentos de poesia falada, há mais ou menos sete anos”, relembra Nívea Sabino.

***Estagiário sob a supervisão da subeditora Tetê Monteiro**

“RÁDIO PRISÃO DE VENTO 0.22 AM”
Com Pedro Bomba e Nívea Sabino, nesta quarta-feira (27/7), às 20h, no Teatro de Bolso – Sesc Palladium (Rua Rio de Janeiro, 1.046 – Centro). Ingressos: R$ 20 (inteira); R$ 16 (conveniado) e R$ 10 (meia-entrada e cliente Sesc). Informações: (31) 3270-8100

MÚSICA

Aos 22, Zé da Guiomar celebra 20 anos de estrada

AUGUSTO PIO

Criado em 2000, o grupo Zé da Guiomar manda para as plataformas digitais o CD/DVD “Zé da Guiomar – 20 anos”. O álbum traz 14 faixas, divididas entre canções autorais e de outros compositores, como Paulinho da Viola, Wando e Eduardo Gudin, entre outros. Atualmente, formam o grupo os músicos Márcio Souza (vocal e violão), Valdênio Martinho (cavaquinho), Marcos Flávio (trombone), Gustavo Monteiro (7 cordas), Totove Ladeira (percussão), Alexandre Batista (percussão) e Rodrigo Martins (percussão).

Márcio conta que, na realidade, o Zé da Guiomar completou 20 anos em 2020, mas que, por causa da pandemia, decidiu lançar o disco somente agora. “Estávamos no meio de uma pandemia muito forte, muito pesada e queríamos fazer uma comemoração de qualquer jeito, mesmo que fosse longe do público. Então, ao longo de 2020 e 2021, preparamos uma forma de fazer essa celebração dos 20 anos. Criamos uma campanha de financiamento coletivo e conseguimos arrecadar um valor para gravarmos o disco e também o vídeo álbum (DVD).”

Ele ressalta que o álbum foi gravado, mixado e masterizado no Estúdio Galvani, por Fabrício Galvani, quando foram feitas releituras de algumas músicas que já haviam sido gravadas nos quatro CDs do grupo. “Escolhemos três canções do nosso primeiro disco, cinco do segundo, que é mais autoral, três do terceiro e mais três do quarto. Entramos no estúdio e gravamos ao vivo mesmo. Na verdade, estamos lançando esse trabalho dois anos depois, mas comemorando os nossos 20 anos de estrada, agora com 22 anos.”

Embora o novo trabalho já esteja nas plataformas digitais, o lançamento do disco será somente em 13 de agosto, a partir das 17h, no espaço Catavento Cultural, no Bairro Ipiranga, com a presença de vários convidados, entre eles, Célio Balona, Giselle Couto e Juarez Moreira.

ALEXANDRE REZENDE/DIVULGAÇÃO

Grupo de samba mineiro foi criado em 2000, mas devido à pandemia só comemora as duas décadas agora, com o lançamento do CD/DVD “Zé da Guiomar – 20 anos”

PARTICIPAÇÕES O vocalista do Zé da Guiomar ressalta que, antes do álbum completo, o grupo lançou o single “Ainda mais”, que contou com a participação do músico Célio Balona, tocando acordeom. “Esse single já está rodando nas plataformas digitais e também no YouTube. Nesse novo CD/DVD, cuja direção de vídeo e produção audiovisual foi de Luis Evo (Primata Filmes), a gente contou com a presença do saxofonista Chiquinho Amaral.”

Márcio explica que o grupo já estava sem Renato Carvalho, que era o saxofonista do Zé da Guiomar. “Ele até já havia saído do grupo antes da pandemia. Então, decidimos convidar o Chiquinho que participou do disco todo”, esclarece o vocalista do Zé da Guiomar.

O vocalista ressalta ainda as outras participações no “Zé da Guiomar – 20 anos”. “Célio Balona nos emocionou muito, tocando do acordeom na música ‘Ainda mais’, de Paulinho da Viola e Eduardo Gudin. Juarez Moreira arrebentou na música que ele gravou. O Ezequiel Lima no baixo e o Ramom Braga também foram espetaculares. Ativista do congado, Maurício Tizumba participou lindamente no vocal de ‘Retrato da Bahia’. E vamos comemorar, porque 20 anos de estrada não é fácil para uma banda.”

Márcio revela que algumas coisas foram mudadas durante a gravação, mas ressalta que o grupo preferiu manter os arranjos originais, porém tudo foi gravado ao vivo. “Não teve aquela coisa de volta e faz de novo. Fizemos os takes das músicas de uma vez e não houve edição. É claro que alguma coisa de percussão, a gente colocou depois. Fizemos algo mais orgânico, não foi aquela coisa de cada tocar em separado, fizemos tudo juntos no estúdio.”

PROJETOS Mesmo que o novo trabalho só tenha lançamento em agosto, Márcio revela que o Zé da Guiomar já tem planos de lançar um novo disco. “Estamos compondo. O Valdênio está com algumas coisas e eu também componho um pouco. Achamos que o próximo tem que ser mais autoral, é mais difícil, mas não podemos deixar de fazer desse jeito. No nosso CD mais recente, a gente gravou músicas de compositores de Belo Horizonte, não teve regravações de clássicos, o que a gente deixou para o primeiro disco.”

O primeiro disco do Zé da Guiomar foi lançado em 2004, leva o nome do grupo e traz releituras de sambas. Quatro anos depois eles gravaram o CD “O Samba ta”, basicamente, com músicas autorais. Em 2012, o foi lançado “Samba feiticeiro”, com repertório de sambas produzidos na Bahia e, em 2017, veio o disco “Carta na manga”, que trouxe no repertório compositores mineiros e sambas autorais.

“ZÉ DA GUIOMAR – 20 ANOS”
● 14 faixas
● Disponível nas plataformas digitais

Antena

CURTA!/DIVULGAÇÃO

"SEGUNDO TAKE"

COM HELENA IGNEZ

A cineasta Helena Ignez é a convidada de "O bandido da luz vermelha, com Helena Ignez", terceiro episódio da série "Segundo take", que recria cenas clássicas do cinema brasileiro a partir do olhar de outros diretores. Neste episódio, a diretora refilma uma cena do longa de 1968, com o qual tem uma relação pessoal: ela é a viúva do diretor, Rogério Sganzerla. Completando a homenagem, Helena convida uma filha do casal, a atriz Djin Sganzerla, para reviver a personagem Jane, encenada pela própria Helena no filme original. Enquanto preparam a nova cena, mãe e filha relembram da vida e da obra de Sganzerla, falecido em 2004. A exibição é na faixa "Quarta do cinema", hoje (27/7), às 21h, no Curta!

JULIANA CHRISTÃO/DIVULGAÇÃO

"O GRANDE PERIGO"

CIA DE TEATRO BUZUM!

A companhia de teatro de bonecos BuZum! Apresenta o espetáculo "O grande perigo" nesta quarta-feira (27/7), com sessões também nesta quinta (28/7) e sexta-feira (29/7). Serão sete apresentações diárias, todas gratuitas. A peça narra a história de Tata, uma pequena tartaruga que logo ao nascer volta para o mar em busca de sua mãe. Tata enfrenta vários perigos, tão comuns à vida das tartarugas marinhas, como uma andorinha que tenta comê-la, um caranguejo que a persegue, peixes elétricos, um polvo, um perigoso tubarão e uma enorme baleia. Ela foge de todos os perigos e, ao final, encontra sua mãe, mas percebe que está presa em um mar de lixos e plásticos. Com coragem, consegue salvar sua mãe e as duas nadam para longe daquele grande perigo. As apresentações de hoje serão na Comei Eliaci Cândido Rocha (Rua Minas Gerais, 130 – Jequitibá), às 9h 9h40 10h20, 11h. 13h30 14h10 e 14h50.

OPUS ENTRETENIMENTO/DIVULGAÇÃO

ROUPA NOVA

SHOW EM SANTA LUZIA

"Whisky a go go", "Volta pra mim", "Dona", "Linda demais", "Seguindo no trem azul", "A viagem", "Coração pirata" e "Chuva de prata" são apenas alguns dos sucessos do Roupa Nova que farão parte do show que a banda realiza nesta sexta-feira (29/7), a partir das 22h30, na Arena Gran Hall (Avenida Frimisa, 1. 435 – Bagaço), em Santa Luzia, na Grande BH. A apresentação especial, que comemora os 40 anos de estrada do grupo, tem ingressos de R$ 150 (setor azul) a R$ 300 (camarote premium) pelo site https://flowtickets.com/. Os portões serão abertos às 18h.

●●●

Com uma discografia repleta de sucessos – 38 álbuns lançados e mais de 20 milhões de cópias vendidas e 35 temas de novelas –, o Roupa Nova vai além das músicas famosas que compõem os seus álbuns. Quando o assunto são trilhas de novelas e programas de TV, eles também são recordistas. A banda é responsável por tocar vários temas conhecidos, como o "Tema da vitória", composto e arranjado por Eduardo Souto Neto, que mais tarde se tornaria tema de Ayrton Senna.

●●●

Formado por Cleberson Horsth (tecladista), Ricardo Feghali (segundo guitarrista e tecladista), Kiko (guitarrista e vocal), Nando (baixista), Serginho (baterista e vocal) e Fábio Nestares (vocal), o grupo vai apresentar hits que marcaram a carreira do Roupa Nova.

TODOS OS GÊNEROS

CULTURA LÉSBICA

A nona edição de Todos os gêneros: Mostra de arte e diversidade começa nesta quarta (27/7) e segue com programação em formato físico e on-line até domingo (31/7). Neste ano, o evento se volta para o universo artístico e para pautas reflexivas em torno da cultura lésbica. Ao longo de cinco dias, haverá debates, shows, performances, peça, poesia e mostra audiovisual. As convidadas são todas mulheres, cujo trabalho tem foco nesse recorte, por meio da arte e seu lugar de fala. Para complementar as reflexões, uma publicação especial é disponibilizada ao público em formato físico e virtual e com conteúdo inédito. Toda a programação é gratuita. No formato virtual, uma série de debates acontece pela plataforma Zoom e interessados devem se inscrever pela Sympla, também com acesso pelo site www.itaucultural.org.br, onde também constam programação completa e informações.

DISNEY+/DIVULGAÇÃO

"HIGH SCHOOL MUSICAL"

TERCEIRA TEMPORADA

A terceira temporada de "High School Musical: A série: O musical" estreia nesta quarta-feira (27/7), exclusivamente no Disney+. A produção, derivada da trilogia de filmes "High School Musical", apresenta uma nova realidade dos Wildcats, que viajam para o Camp Shallow Lake, um acampamento na Califórnia, onde eles e seus colegas campistas estão preparados para um verão inesquecível repleto de romance, noites sem toque de recolher e um gostinho do ar livre. Os novos episódios contam com várias músicas clássicas da Disney, interpretadas agora pelos personagens. Uma delas é a regravação da canção "It's on", que ficou muito famosa na voz de Demi Lovato em "Camp rock: O jam final" e que já conta com um clipe gravado e lançado nas redes sociais. Confira em https://www.instagram.com/p/Cfwd7JChxxq/.

DIVULGAÇÃO

BLITZ E JOÃO SUPLICY

"TERROR DA VIZINHANÇA"

Já está disponível nas plataformas digitais o novo single da Blitz, "Terror da vizinhança". A novidade é a primeira parceria entre Evandro Mesquita e o amigo João Suplicy. "Na pandemia mandei a letra para o João e ele fez a música. É uma canção que faz um resgate de memórias afetivas da infância e adolescência com uma pegada bem rock ń roll", conta Evandro. A formação atual da Blitz, além de Evandro Mesquita (vocal, guitarra e violão), conta com Billy Forghieri (teclados), Juba (bateria), Rogério Meanda (guitarra), Alana Alberg (baixo), Andréa Coutinho (backing vocal) e Nicole Cyrne (backing vocal). Ouça em https://onerpm.link/TerrorDaVizinhanca.

TELEMANIA

TV ABERTA

O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA POR MUDANÇAS DE ÚLTIMA HORA NA PROGRAMAÇÃO FEITAS PELAS EMISSORAS

LOURIVAL RIBEIRO/SBT

Isabela (Larissa Manoela) e o pai Orlando (Alexandre Barros) iniciam a saga em "Cúmplices de um resgate", sucesso do SBT/Alterosa que volta a ser exibido

2 RECORD

CAT: (11) 3660-4000
www.rederecord.com.br

06:30 MG no ar
07:00 Jornal da Record 24h
07:05 MG no ar
08:40 Fala Brasil
10:00 Hoje em dia
11:40 Balanço geral Minas
13:45 Iurd
13:48 Balanço geral Minas
15:20 Chamas da vida
16:30 Cidade alerta
17:10 Jornal da Record 24h
17:15 Cidade alerta
17:30 Jornal da Record 24h
17:35 Cidade alerta
18:00 Cidade alerta Minas
18:55 MG Record
19:55 Jornal da Record
21:00 Todas as garotas em mim
21:45 Amor sem igual
22:45 Ilha Record 2
23:45 Chicago P.D.
00:30 Jornal da Record 24h
00:45 Iurd

4 REDE TV!

CAT: (11) 3306-1000
www.redetv.com.br

05:00 Igreja Internacional da Graça de Deus
08:30 Te peguei
08:45 Bom dia você
10:00 Você na TV
11:40 Vou te contar
13:00 Iurd
15:00 A tarde é sua
17:00 Iurd
18:00 Alerta nacional
19:30 RedeTV! news
20:30 Igreja Internacional da Graça de Deus
21:30 TV Fama
22:30 Superpop
00:00 Te peguei
00:30 Leitura dinâmica
01:10 Amaury Jr.
02:05 Te peguei
03:00 Igreja da Graça no seu Lar

5 SBT/ALTEROSA

CAT: (31) 3237-6000
www.alterosa.com.br

06:00 Primeiro impacto
11:45 Alterosa esporte
12:45 Alterosa alerta
13:30 Alterosa agora
14:15 Henry Danger
15:00 Casos de família
16:00 Fofocalizando
17:00 Cuidado com o anjo
18:15 A desalmada
19:15 Jornal da Alterosa
19:45 SBT Brasil
20:30 Poliana moça
21:30 Cúmplices de um resgate
22:00 Carinha de anjo
22:30 Bolsa família
23:00 Programa do Ratinho
00:30 The noite
01:30 Operação Mesquita
02:15 Quem não viu vai ver
04:00 Conexão repórter
05:00 SBT Brasil – Reprise

PAULO BELOTE/GLOBO

Em "Cara e coragem", na Globo, Pat (Paolla Oliveira) acompanha no hospital Alfredo (Carmo Dalla Vecchia), que fica curado após cirurgia

7 BANDEIRANTES

CAT: (11) 3742-3011
www.redeband.com.br

04:00 1º Jornal
06:00 WSN
07:00 Notícias da redação
07:30 Bora Brasil
09:00 The chef com Edu Guedes
10:35 Bora Brasil – 2ª edição
11:00 Jogo aberto
12:00 Jogo aberto – Debate
12:30 Os donos da bola
13:30 Band kids
14:00 +Info
14:30 Melhor da tarde
16:00 Brasil urgente
18:50 Jornal Band Minas
19:20 Jornal da Band
20:30 Faustão na Band
21:50 1001 perguntas
22:30 Cine clube
00:40 Jornal da Noite
01:35 Que fim levou?
01:40 Esporte total
02:30 Mais geek

Com foco em bem-estar, Catia Fonseca comanda o "Melhor da tarde", na Band

BAND/DIVULGAÇÃO

9 REDE MINAS

CAT: (31) 3254-3000
www.redeminas.tv

06:30 Vale agrícola
07:30 Se liga na educação
11:15 Se liga no tira dúvidas
12:30 Jornal Minas 1ª edição
13:00 Brasil das Gerais
13:30 Detetives do Prédio Azul
14:00 Dango Balango
14:30 Quintal da Cultura
16:00 Brasil visto de cima
16:30 Histórias das ferrovias
17:00 As fascinantes cidades do mundo
18:00 Os imigrantes
19:00 Agenda
19:30 Jornal Minas 2ª edição
20:00 Palavra cruzada
20:30 Opinião Minas
21:00 Jornal da Cultura
22:00 Noturno
23:00 Minas da gente
23:30 Futurando

12 GLOBO

CAT: (31) 4002-2884
www.redeglobo.com.br

04:00 Hora um
06:00 Bom dia Minas
08:30 Bom dia Brasil
09:30 Encontro
10:35 Mais você
11:45 MGTV 1ª edição
13:00 Globo esporte
13:25 Jornal Hoje
14:45 O cravo e a rosa
15:30 Sessão da tarde
17:05 A favorita
18:05 Além da ilusão
18:45 MGTV 2ª edição
19:15 Cara e coragem
20:00 Jornal Nacional
20:35 Pantanal
21:20 Futebol
23:30 Segue o jogo
23:45 Que história é essa Porchat?
00:35 Jornal da Globo
01:25 Conversa com Bial
02:05 Cara e coragem – Reapresentação
02:50 Comédia na madrugada 1
03:25 Comédia na madrugada 2

FILMES

15h30 na Globo

AS FÉRIAS DA MINHA VIDA
EUA, 2006. Direção de Wayne Wang. Com Queen Latifah, LL Cool J, Timothy Hutton, Giancarlo Esposito, Alicia Witt e Gerard Depardieu. Georgia Byrd é uma mulher bastante tímida que, após ser diagnosticada como portadora de uma doença terminal, decide mudar radicalmente sua vida.

22h30 na Band

COMO VOCÊ SABE
EUA, 2010. Direção de James L. Brooks. Com Reese Witherspoon, Owen Wilson e Paul Rudd. Depois de ser excluída do time de softball dos EUA e sentindo-se um pouco aquém de seu auge, Lisa se vê avaliando sua vida e em meio a um triângulo amoroso.

DAVID JAMES/COLUMBIA

Comédia "Como você sabe" traz personagens refletindo sobre um triângulo amoroso

CINEMA

Dez dos 23 filmes que competirão pelo Leão de Ouro pertencem aos dois países europeus. A América Latina está representada por México e Argentina. O Brasil não participa da mostra

Franceses e italianos dominam o Festival de Veneza 2022

O Festival de Cinema de Veneza celebra o 90º aniversário de sua primeira edição com uma série de diretores e astros que vão do México e Argentina ao Irã e Estados Unidos para narrar o que o diretor do festival resumiu como uma janela aberta para um mundo ferido.

"Dizem que os festivais são janelas abertas para o mundo e talvez seja uma imagem da qual se abusa, mas é verdade que dessa janela somos testemunhas de coisas de que não gostamos", afirmou Alberto Barbera, em coletiva de imprensa on-line, ao apresentar, nesta terça-feira (26/7), a lista de filmes selecionados.

Para a 79ª edição da Mostra Veneziana, que será realizada entre 31 de agosto e 10 de setembro, 23 filmes foram escolhidos para concorrer ao prestigioso Leão de Ouro, sendo cinco italianos e cinco franceses, dirigidos por renomados cineastas.

Dois latino-americanos, com histórias muito diferentes, estão entre os selecionados: o aclamado e premiado mexicano Alejandro González Iñárritu, com um de seus filmes mais pessoais, "Bardo"; e o argentino Santiago Mitre, com "Argentina, 1985", sobre a histórica decisão contra as três primeiras juntas militares da ditadura (1976-1983).

Barbera, que denunciou a prisão de importantes cineastas no Irã, também convidou Jafar Panahi para a seleção oficial. Como o diretor cumpre pena de seis anos de prisão por "propaganda contra o governo iraniano", participará "à revelia". O cineasta concorre com "Kherst nist" ("Ursos não existem").

"Este é o quarto filme que ele faz em condições, digamos, clandestinas", disse Barbera, referindo-se a um dos representantes da chamada nova onda iraniana, premiada e elogiada inúmeras vezes na Europa.

A França estará particularmente representada com "Les enfants des autres" de Rebecca Zlotowski, com Virginie Efira; "Um casal" de Frederick Wiseman; "Les miens", um retrato de família de Roschdy Zem; "Athena", de Romain Gavras, sobre um motim nos subúrbios; e "Saint Omer", de Alice Diop, sobre infanticídio.

TAPETE VERMELHO A Itália também concorre com cinco filmes: "A Imensidão", de Emanuele Crialese, estrelado por Penélope Cruz; "Il signore delle formiche", de Gianni Amelio, com Luigi Lo Cascio, Elio Germano, Leonardo Maltese e Sara Serraiocco; "Bones and all", de Luca Guadagnino, com elenco internacional liderado por Timothée Chalamet; "Clara" de Susanna Nicchiarelli, sobre a vida de Santa Clara; e "Monica" de Andrea Pallaoro, estrelado pela atriz trans Trace Lysette.

Fora de competição, o cineasta Paolo Virzi apresenta "Seca", com Monica Belucci no elenco. Haverá um desfile de estrelas no tapete vermelho do Lido: Penélope Cruz lidera a lista, assim como a australiana Cate Blanchett, que interpreta uma maestrina de orquestra em "Tár", de Todd Field.

O festival marca o retorno de Darren Aronofsky com "The whale", que é inspirado em uma peça de teatro. A presença da britânica Tilda Swinton deverá marcar o lançamento do filme "The eternal daughter" de Joanna Hogg; enquanto Colin Farrell participa como protagonista de "The banshees of inisherin" de Martin McDonagh.

O filme "Blonde", de Andew Dominik, que conta a vida extravagante de Marilyn Monroe, estrelado por Ana de Armas, certamente chamará a atenção. O festival será aberto com "White noise" de Noah Baumbach ("História de um casamento"), baseado no romance do famoso escritor americano Don DeLillo.

A argentina Laura Citarella e o chileno Fernando Guzzoni competirão na seção Horizontes, voltada à inovação cinematográfica, enquanto Carlos Eichelmann Kaiser, do México, competirá em Horizontes Extra.

Com o título "Viagens", o renomado cineasta italiano Gianfranco Rosi narra as missões no exterior do papa Francisco com imagens de arquivo e até da viagem que está fazendo ao Canadá para pedir desculpas aos indígenas.

Veneza também entregará o Leão de Ouro pelo conjunto da carreira à francesa Catherine Deneuve, "a eterna diva, um verdadeiro ícone da telona", como a descreveu Barbera, ao homenagear a protagonista de "A bela da tarde", do espanhol Luis Buñuel, uma das obras-primas da sétima arte. (France-Presse)

CHRISTOPHE SIMON/AFP

Edição que comemora os 90 anos do festival começa em 31 de agosto e terá homenagem a Catherine Deneuve pelo conjunto da carreira

ANGELA WEISS / AFP

JÚRI DA DISPUTA

A atriz norte-americana Julianne Moore será a presidente do júri da competição oficial pelo Leão de Ouro. Ela terá ao seu lado para decidir a distribuição dos prêmios a diretora francesa Audrey Diwan, do recém-lançado no Brasil "O acontecimento"; a atriz iraniana Leila Hatami ("A separação"), o escritor e roteirista britânico de origem japonesa Kazuo Ishiguro ("Vestígios do dia"), o diretor italiano Leonardo di Costanzo, o argentino Mariano Cohn ("O cidadão ilustre") e o espanhol Rodrigo Sorogoyen.

A CAÇA AO LEÃO DE OURO

Confira os filmes em competição no 79º Festival de Cinema de Veneza

- >> **"White noise"**, de Noah Baumbach (EUA)
- >> **"Il signore delle formiche"**, de Gianni Amelio (Itália)
- >> **"The whale" ("A baleia", título em português)**, de Darren Aronofsky (EUA)
- >> **"L'immensità"**, de Emanuele Crialese (Itália)
- >> **"Saint Omer"**, de Alice Diop (França)
- >> **"Blonde"**, de Andrew Dominik (EUA)
- >> **"Tár"**, de Todd Field (EUA)
- >> **"Love life"**, de Kôji Fukada (Japão)
- >> **"Shab, Dakheli, Divar"**, de Vahid Jalilvand (Irã)
- >> **"Athena"**, de Romain Gavras (França)
- >> **"Bones and all"**, de Luca Guadagnino (Itália)
- >> **"The eternal daughter"**, de Joanna Hogg (EUA/Reino Unido)
- >> **"Bardo"**, de Alejandro González Iñárritu (México)
- >> **"The Banshees of Inisherin"**, de Martin McDonagh (Irlanda/EUA/Reino Unido)
- >> **"Argentina, 1985"**, de Santiago Mitre (Argentina)
- >> **"Chiara"**, de Susanna Nicchiarelli (Itália)
- >> **"Monica"**, de Andrea Pallaoro (Itália)

ATTA KENARE / AFP

- >> **"Kherst nist"** ("Ursos não existem"), de Jafar Panahi (Irã)
- >> **"All the beauty and the bloodshed"**, de Laura Poitras (EUA)
- >> **"A couple" ("Um casal")**, de Frederick Wiseman (França)
- >> **"The son"**, de Florian Zeller (Reino Unido)
- >> **"Les miens"**, de Roschdy Zem (França)
- >> **"Les enfants des autres"**, de Rebecca Zlotowski (França)

Cabíria Festival destaca produção feminina

Em formato híbrido, evento paulista tem sessões on-line de títulos como "Feminino plural" (1976), de Vera de Figueiredo

MARIANA PEIXOTO

Lançado em 2019 como um desdobramento do Cabíria Prêmio de Roteiro, o Cabíria Festival Audiovisual teve naquele ano uma edição no Rio de Janeiro. No ano seguinte, com o início da pandemia, passou a ser on-line. De volta em sua quarta edição, o evento ganha a primeira versão em formato híbrido.

A partir desta quarta (27/7), os filmes serão exibidos no Circuito SPcine – CCSP, em São Paulo, e em todo o Brasil, via plataformas digitais. A mineira Cardume vai concentrar boa parte da programação, exclusiva para produções, curtas ou longas, realizadas e protagonizadas por mulheres. Vinte filmes serão exibidos on-line, gratuitamente, até a próxima quarta (3/8).

O evento traz quatro programas: as mostras Foco Alemanha, de curtas; e Cabíria, de curtas e longas, ambas na plataforma Cardume; Imaginários Possíveis, de microfilmes de humor com até três minutos, no ar pelas redes sociais do evento e nas plataformas Hysteria e Parafernalha; e encontros com cineastas, no YouTube do festival.

Hoje, às 19h, será exibida na sessão de abertura "Feminino plural" (1976), de Vera de Figueiredo, considerado um dos primeiros filmes feministas do cinema nacional. Na história, sete mulheres viajam de moto pela Via Dutra até a Baixada Fluminense. Filmado durante a ditadura militar (1964-1985), traz no elenco Dorinha Duval, Léa Garcia, Ângela Figueiredo e Tereza Rachel.

Vera, também artista plástica e arquiteta, hoje com 88 anos, participa do encontro on-line na quinta (28/7), às 19h. O filme terá mais sessões ao longo dos próximos dias. Outra atração é "Indianara" (2019), documentário de Aude Chevalier-Beaumel e Marcelo Barbosa (estreia sexta, 29/7, às 19h), sobre Indianarae Alves Siqueira, militante da luta de pessoas transgênero. Já a seleção de curtas traz, em sua maioria, filmes realizados nos últimos dois anos.

"Apesar do momento bem adverso, vimos no on-line o que é democratizar a audiência. Ao criarmos o festival, nossa premissa era articular toda uma cadeia produtora de audiovisual. Como estimular a diminuição da desigualdade de gênero em toda a cadeia? Quando fomos para o on-line, percebemos como poderíamos dinamizar a programação para o território nacional", afirma Vânia Mattos, diretora do Cabíria. De acordo com ela, a partir deste ano, todas as edições serão em formato híbrido.

Vânia comenta que, ainda que o tema do feminino seja a principal premissa do festival, os filmes selecionados são bastante diversos. "Não são só filmes sobre mulheres. Há várias possibilidades de narrativas e gêneros. São obras provocativas no modo de pensar o feminino. O que nos interessa é revelar autorias dentro da perspectiva do protagonismo feminino", diz.

CABIRIA FESTIVAL/DIVULGAÇÃO

PARCEIROS NA PROMOÇÃO

O Cabíria firmou parcerias com o Telecine Cult, Curta! e Mubi. Nesta quarta (27/7), a partir das 16h, o canal Telecine Cult vai exibir o especial Cabíria Festival, com os filmes "A nuvem rosa", "Rafiki", "Ana. Sem título", "Retrato de uma jovem em chamas" e "Transtorno explosivo". O streaming do Telecine vai disponibilizar uma série de filmes durante o evento. Já o Curtaon! vai oferecer a série "Segundo take", com 13 episódios, para quem se cadastrar na plataforma e utilizar o cupom CABIRIA (até 30/9). E o Mubi vai oferecer 30 dias gratuitos para novos usuários que se cadastrarem no www.mubi.com/cabiriafestival (utilizar o cupom cabiriafestival).

CABÍRIA FESTIVAL AUDIOVISUAL

A edição on-line vai exibir 20 filmes, entre curtas e longas, desta quarta (27/7) até 3 de agosto. As exibições serão na plataforma Cardume (cardume.tv.br). Entrevistas e palestras com cineastas serão exibidas no YouTube (www.youtube.com/c/CabiriaFestival). Gratuito. Mais informações e programação: www.cabiria.com.br.